

PESQUISA DE
SATISFAÇÃO:

ESTUDANTES

2022



ÍNDICE

| | |
|---|----|
| INTRODUÇÃO | 2 |
| 1. METODOLOGIA | 3 |
| 2. PERFIL DA AMOSTRA | 4 |
| 3. SOBRE OS CURSOS DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ | 9 |
| 3.1. Sobre o curso de música | 9 |
| 3.2. Sobre o curso de artes cênicas | 19 |
| 4. ASPECTOS GERAIS DOS CURSOS DO CONSERVATÓRIO | 27 |
| 4.1. Professores(as), aulas teóricas e bolsas de estudos | 27 |
| 4.2. Grupos Artísticos de bolsistas e Grupos Pedagógicos | 33 |
| 4.3. Atendimento aos(às) estudantes | 37 |
| 4.4. Espaços físicos do Conservatório | 44 |
| 5. RECOMENDAÇÃO E SATISFAÇÃO GERAL | 51 |
| 6. CONCLUSÃO | 54 |

INTRODUÇÃO

O Conservatório Dramático e Musical “Dr. Carlos de Campos” de Tatuí, ou simplesmente Conservatório de Tatuí, é uma referência na formação musical – nacional e internacional – há décadas, cuja trajetória se inicia em 1954. Neste sentido, uma pesquisa de satisfação de estudantes sobre seus cursos ganha uma relevância significativa, carregando toda a sua tradição histórica que esta instituição possui para o cenário musical regional, nacional e internacional.

Esta pesquisa, assim, procura analisar não apenas o grau de satisfação de seus estudantes, como buscar os aprimoramentos necessários para garantir, cada dia mais, a qualidade dos cursos ofertados, de largo reconhecimento ao longo da existência do Conservatório.

A pesquisa está dividida em cinco partes principais. Num primeiro momento, serão abordadas questões relacionadas ao perfil dos(as) alunos(as), como gênero, idade, local de origem, local de estudos no Conservatório, tempo de permanência e curso em que está matriculado(a). Num segundo momento, questões sobre as estruturas dos cursos, de forma específica para cada área, música ou artes cênicas, em que procura se levantar dados sobre a grade do curso, disciplinas optativas, dentre outras questões.

Em seguida, a pesquisa se direciona para uma análise sobre aspectos mais gerais do curso, a relação com os(as) Professores(as), aulas teóricas, bancas examinadoras, interação com convidados(as) externos ao Conservatório e a concessão de bolsas. Passada as questões voltadas para a experiência dos(as) alunos(as) nos cursos, solicitamos que eles(as) pudessem nos informar alguns aspectos relativos ao atendimento prestado pelo Conservatório. Nesta parte perguntamos sobre o processo de rematrícula, a comunicação com alunos(as) e canais institucionais, sobre o alojamento e a relação com a os diversos profissionais que prestam atendimento aos(às) estudantes.

Num quarto momento, o aspecto avaliado é sobre a infraestrutura do Conservatório de Tatuí, procurando avaliar os espaços físicos, em questões sobre o acervo e acesso à biblioteca, a qualidade e a limpeza dos edifícios, além de uma avaliação sobre o isolamento acústico.

Procuramos também levantar informações sobre o Teatro Procópio Ferreira, perguntado sobre a experiência dos(as) alunos(as) como espectadores e suas opiniões sobre a programação do espaço.

Por fim, as últimas questões foram voltadas para a avaliação de recomendação do Conservatório de Tatuí pelos(as) alunos(as) junto a seus familiares e amigos(as), bem como a satisfação geral deles(as) com a instituição.

1. METODOLOGIA

O método de coleta de dados para a pesquisa de Satisfação de Estudantes do Conservatório de Tatuí é a pesquisa quantitativa, cujo instrumento de coleta de dados foi um questionário estruturado, com questões fechadas, direcionado aos(às) estudantes dos cursos do Conservatório de Tatuí, tanto em música como em artes cênicas.

Trata-se do segundo levantamento desta pesquisa, procurando abranger os mais diversos aspectos de interesses a serem levantados, no intuito de coletar dados relevantes sobre a experiência vivenciada pelo conjunto de estudantes do Conservatório de Tatuí.

1.1. Plano amostral

Na medida em que o questionário foi respondido de forma online, não houve o estabelecimento de um plano amostral, em termos de quantidade, e ele foi construído a partir de estudantes que se disponibilizaram (e puderam) acessar e responder ao questionário. Diferente da pesquisa realizada no ano de 2021, não houve estabelecimento de critérios mínimos estabelecidos, abrangendo todos(as) estudantes matriculados em 2022.

Nesse sentido, a amostra deste levantamento foi composta por 557 respondentes. Esta quantidade de resposta representa cerca de 24% do total de estudantes matriculados(as)¹. Podemos considerar, assim, que a pesquisa apresenta uma margem de erro de 4% e grau de confiança de 95%.

1.2. Aplicação da pesquisa

Como já dito anteriormente, a Pesquisa de Satisfação de Estudantes do Conservatório foi realizada mediante questionário online, orientado a estudantes do Conservatório, que foi encaminhado para ser preenchido on-line, por meio do seguinte link: <https://pt.surveymonkey.com/r/Conservatorio-Tatui-Sat-Est-2022>, disponibilizado via comunicação da Secretaria do Conservatório diretamente aos(às) estudantes e professores (para incentivar a participação na pesquisa), por meio dos canais institucionais. Todas as etapas desta pesquisa foram realizadas seguindo as normas ICC/ESOMAR. O período de disponibilização do questionário para recebimento de resposta foi do dia 25 de novembro a 19 de dezembro de 2022.

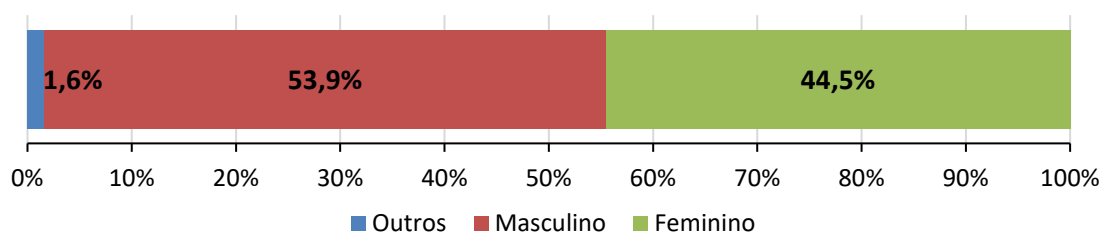
¹ Fonte: matrículas de estudantes de 2022: 2.311 estudantes matriculados(as).

2. PERFIL DA AMOSTRA

Neste segundo capítulo do relatório, apresentamos o perfil de estudantes que formam a amostra da pesquisa, analisando a distribuição por gênero, idade, curso e tempo de permanência no Conservatório.

Em relação à **distribuição por gênero**, a maioria de respondentes informou que se identificam com o gênero masculino, representando 53,9%, enquanto 44,5% de respondentes identificaram-se como mulheres. 1,6% de respondentes informaram se identificar com outros gêneros: não binário (0,7%), não conformista de gênero (0,2%) e trans (0,2%). Em 0,5% não foi possível afirmar ou não quiseram informar com qual gênero se identificam.

Gráfico 1: Gênero com qual se identifica (%)



BASE: 557 respondentes. Q. Com qual gênero você se identifica?

Podemos afirmar que esta distribuição coincide com a proporção do universo total de estudantes², embora o critério para a identidade de gênero não esteja no mesmo padrão entre os dois levantamentos³. Nos dados de matrícula, 58,6% se identificam como sendo do gênero masculino e 41,4% do gênero feminino.

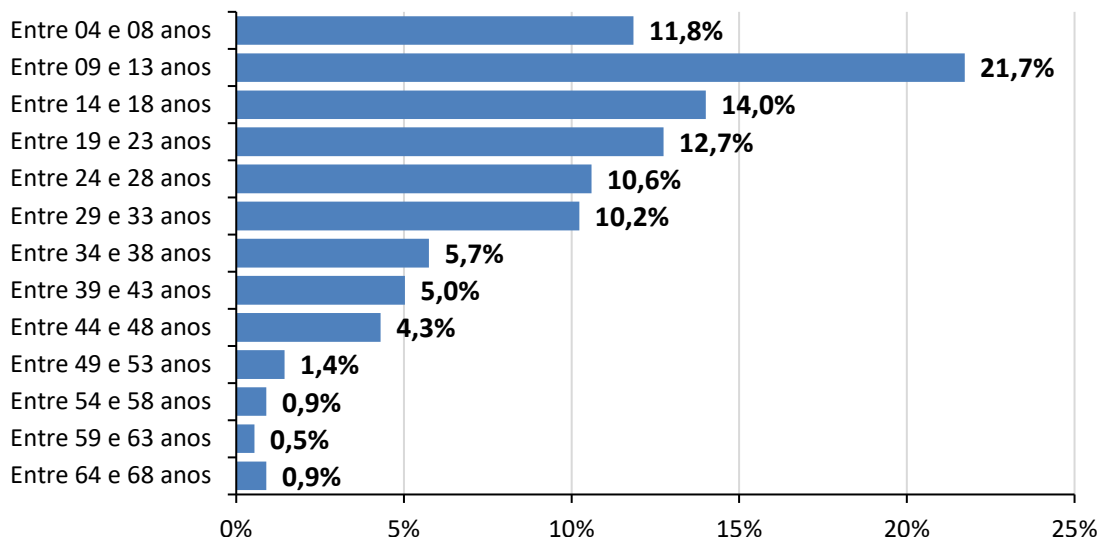
Em relação à **idade**, o gráfico 2 mostra que a maior parte são de respondentes com idade de até 28 anos. Os(as) estudantes entre a idade de 4 até os 28 anos representam, no total, 70,9% de respondentes (11,8% na faixa etária entre 4 a 8 anos, 21,7% na faixa entre 9 e 13 anos; 14% na faixa entre 14 e 18 anos; 12,7% na faixa entre 19 e 23 anos e 10,6% na faixa entre 24 e 28 anos).

² Fonte: matrícula de estudantes 2022.

³ A partir de 2023 haverá uma padronização no levantamento desta informação junto aos(as) estudantes do Conservatório.

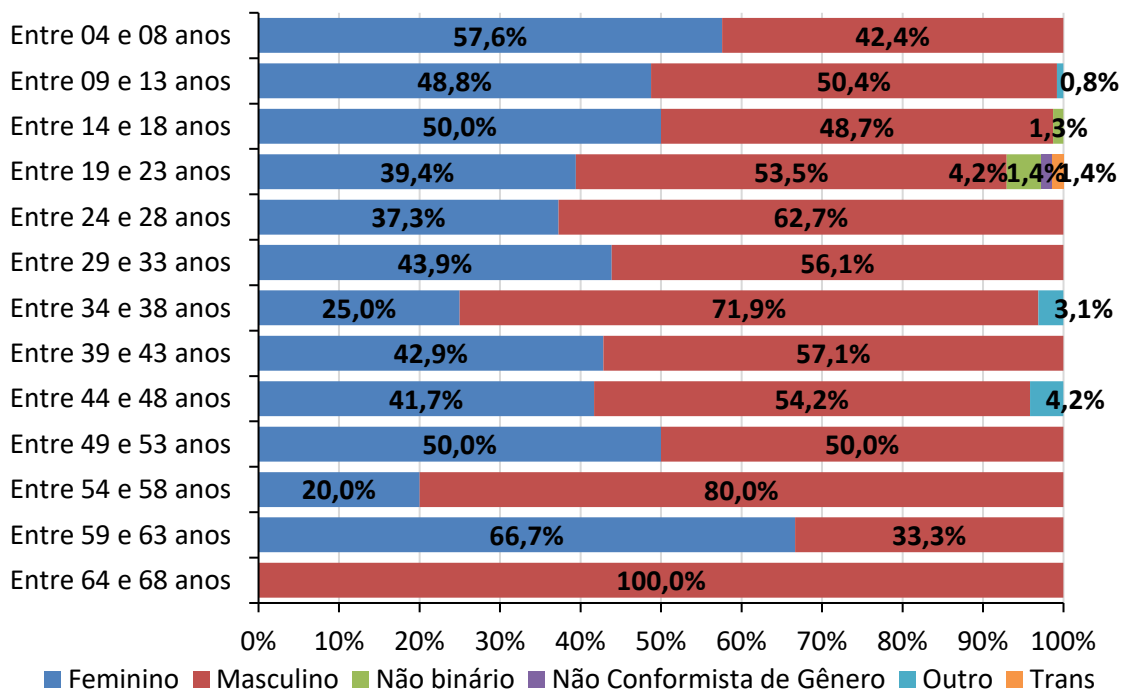
Em comparação com o total de estudantes, observamos que há uma grande aproximação da amostragem com o universo investigado, levando-se em consideração a margem de erro.

Gráfico 2: Idade (%)



BASE: 557 respondentes. Q. Quantos anos você tem?

Gráfico 3: Idade X Gênero (%)

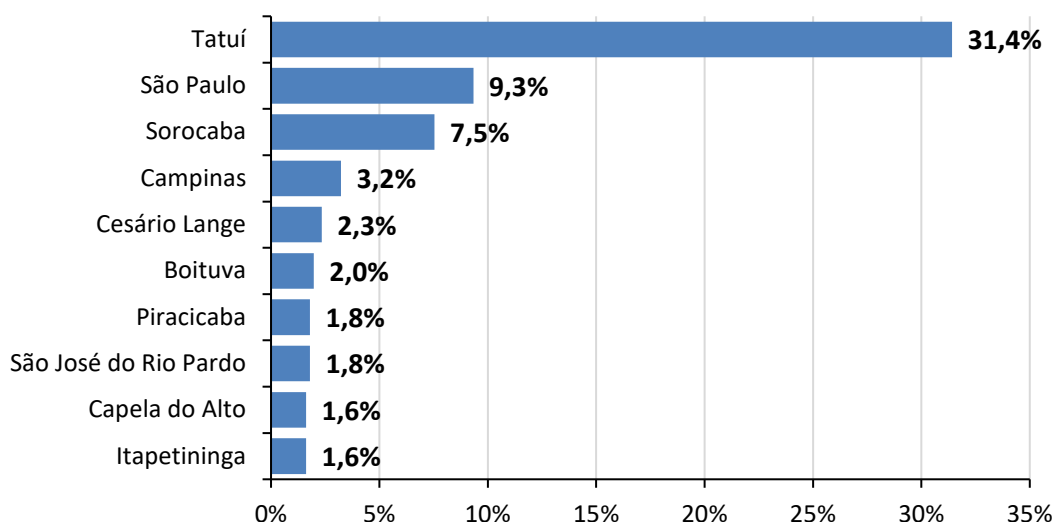


BASE: 557 respondentes. Q. Com qual gênero você se identifica X Q. Quantos anos você tem?

Ao se fazer o cruzamento entre os gêneros e as faixas etárias, observa-se que não há um padrão na proporcionalidade entre eles, havendo maioria de respondentes que se identificam com o gênero feminino nas faixas etárias de 4 a 8 anos (57,6%) e de 59 a 63 anos (66,7%).

Outro levantamento de perfil que se procurou realizar foi o da cidade de origem do(a) cursista. Pouco menos de um terço de respondentes afirmaram ter como cidade de origem Tatuí (31,4%). Esta taxa é cerca de 10% acima do registrado em 2021, que foi de 20,9%. Em seguida vieram as cidades de São Paulo (9,3%) e Sorocaba (7,5%). São José do Rio Pardo, onde fica outro polo de ensino do Conservatório, foi informada em 1,8% de respondentes.

Gráfico 4: Cidade de origem (%)



BASE: 557 respondentes. Q. Qual a sua cidade de origem?

Um dado significativo a se observar é que cerca de metade de respondentes são habitantes da Região Metropolitana de Sorocaba⁴ (50,8%). Além de Sorocaba e Tatuí, já citadas, também foram citadas as cidades: Cesário Lange (2,3%), Boituva (2%), Itapetininga (1,6%), Capela do Alto (1,6%), Cerquilha (0,9%), Iperó (0,7%), Votorantim (0,7%), Salto (0,5%), Araçoiaba da Serra (0,4%), Guareí (0,2%), Quadra (0,2%), São Roque (0,2%), Pilar do Sul (0,2%), Itu (0,2%) e Jumirim (0,2%).

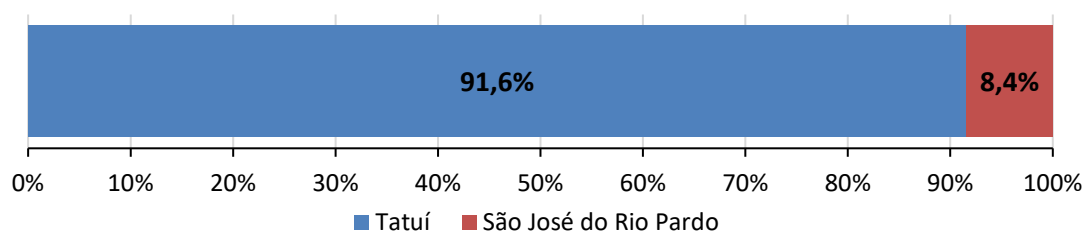
Ao se aprofundar mais na análise sobre o local de origem de cursistas, ao se analisar os estados de origem, observa-se que cerca de 90% deles(as) são do estado de São Paulo (91,6%), com o segundo estado ficando com 2,2%, que é Minas Gerais. Indo

⁴ Criada pela Lei Complementar nº 1.241, de 8 de maio de 2014.

um pouco mais além, ressalta-se que 2,3% de respondentes informaram locais de origem estrangeiros: Argentina, Estados Unidos, Itália, Japão, México, Peru e Venezuela foram os países citados.

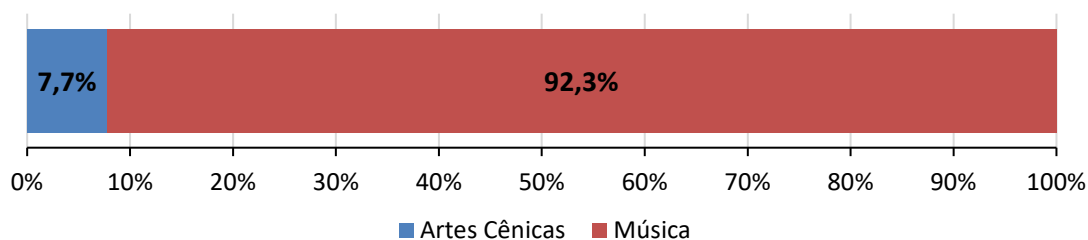
Em seguida, a pergunta foi sobre **em qual das duas cidades onde são ofertados os cursos do Conservatório que o(a) estudante está matriculado(a)**: Tatuí ou São José do Rio Pardo. Como se pode ver no gráfico abaixo, a grande maioria de respondentes afirmaram estudar em Tatuí (91,6%), enquanto 8,4% informaram estudar no polo de São José do Rio Pardo. Trata-se de uma proporção coincidente com o universo total de pesquisados(as): 92,9% de matriculados(as) em Tatuí e 7,1% em São José do Rio Pardo.

Gráfico 5: Local de estudo (%)



BASE: 557 respondentes. Q. Você é estudante com matrícula em:

Gráfico 6: Curso em que está matriculado(a) (%)



BASE: 557 respondentes. Q. O curso que você faz no Conservatório é:

Em relação à **distribuição por cursos**, também como era de se esperar, a grande maioria de respondentes informaram estar matriculados(as) nos cursos de música, com 92,3%, e 7,7% nos cursos de Artes Cênicas. Aqui também há uma certa representação próxima ao universo total de estudantes, que possui 94,2% de estudantes de música e 5,8% de artes cênicas. Na terceira parte iremos detalhar

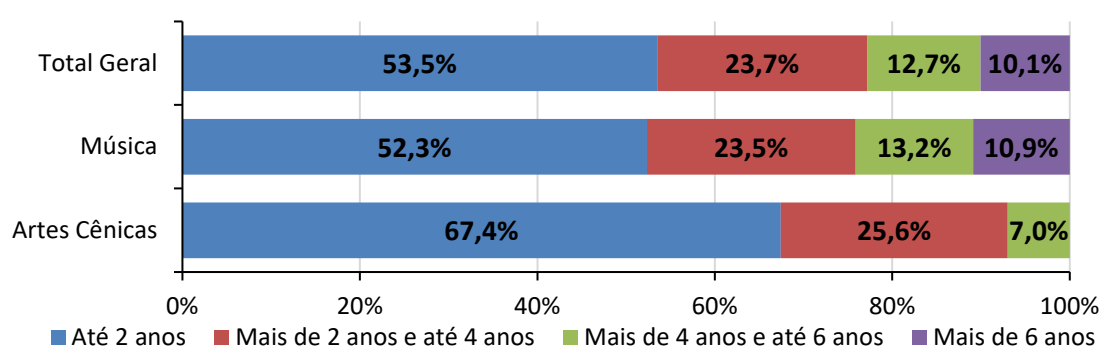
melhor sobre alguns aspectos mais específicos de cada um dos cursos de música e artes cênicas.

Além da questão sobre o curso em que está matriculado(a), perguntamos também há quanto tempo estuda no Conservatório de Tatuí. Neste quesito, observa-se que mais da metade de participantes na pesquisa estão no Conservatório há dois anos (53,5%). Este dado é mais de 10% superior que o dado levantado em 2021 (41,5%). O que pode explicar tal diferença é o fato da pesquisa atual contemplar todo o corpo estudantil do Conservatório, sem critérios mínimos, como foi na primeira pesquisa, em que se estabeleceu como uma idade mínima de 9 anos e permanência mínima de 6 meses como estudante.

Seguindo, estudantes que afirmaram estar mais de 2 anos e até 4 anos somam 23,7% do total, enquanto 12,7% afirmaram estar frequentando o Conservatório entre 4 a 6 anos. 10,1% informaram ter mais de 6 anos de convivência com os cursos ofertados.

Ao se desagregar os dados entre as áreas de música e artes cênicas, o que se percebe é que nos cursos de artes cênicas há uma maior proporção de alunos(as) com menos tempo no Conservatório, do que em relação àqueles(as) dos cursos de música (67,4% e 52,3%, respectivamente). Em 2021 esses índices eram de 59,6% nos cursos de artes cênicas e 39,9% nos cursos de música. Além disso, apenas nos cursos de música que foram informados cursistas com mais de 6 anos de frequência, conforme é demonstrado pelo gráfico 7.

Gráfico 7: Tempo de estudo no Conservatório X Curso em que está matriculado(a) (%)



BASE: 557 respondentes. Q. Você estuda no Conservatório de Tatuí há quanto tempo? X Q. O curso que você faz no Conservatório é

3. SOBRE OS CURSOS DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

Nesta parte da pesquisa vamos detalhar alguns aspectos levantados junto aos(as) estudantes sobre a estrutura do curso, como a grade de cursos. Além disso, também foram perguntados alguns pontos específicos de cada área, como os grupos artísticos e sobre o professor e as aulas de instrumento/canto erudito, nos cursos de música; ou sobre projetos e os exercícios cênicos, nos cursos de artes cênicas, etc.

3.1. Sobre o curso de música

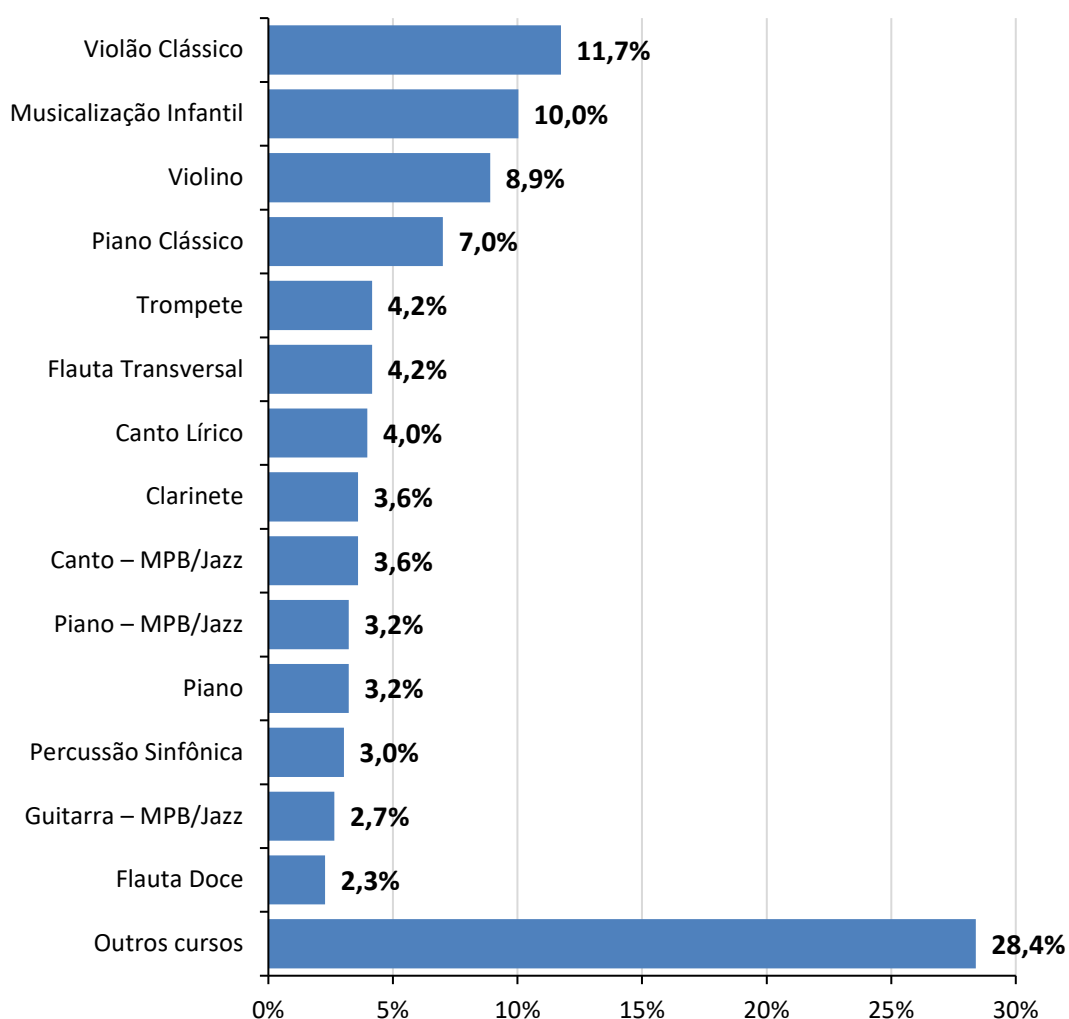
Um primeiro aspecto levantado foi **o curso em que o(a) respondente está matriculado(a)**. Conforme mostra o gráfico 8, o curso de Violão Clássico foi o mais citado, com 11,7%. Musicalização infantil representou 10% de respostas e Violino foi o terceiro curso mais citado, com 8,9%. Na categoria outros cursos estão aqueles que tiveram menos de 2% de citações na pesquisa realizada, contemplando outros 35 cursos⁵. No total foram citados 49 cursos de música.

Essa distribuição entre os cursos mais citados(as) pelos(as) respondentes coincide com as matrículas do universo de estudantes, na qual o curso de musicalização infantil é o curso com mais matriculados(as), representado 11,6% do total; em seguida vem o curso de violão clássico, com 10%, e piano clássico, em terceiro, com 9,6% das matrículas.⁶

⁵ Na categoria “outros cursos” estão inseridos os seguintes cursos: Acordeão, Acordeão – MPB/Jazz, Bateria – MPB/Jazz, Canto Barroco, Cavaquinho, Contrabaixo, Contrabaixo Acústico – MPB/Jazz, Contrabaixo Elétrico – MPB/Jazz, Cordas Dedilhadas, Históricas (Alaúde, Guitarra Barroca e Teorba), Eufônio (Bombardino), Fagote, Formação em Educação Musical, Fortepiano, Harpa, Luteria, Oboé, Percussão Popular – MPB/Jazz, Piano Colaborativo, Regência, Saxofone, Saxofone – MPB/Jazz, Trombone, Trombone – MPB/Jazz, Trombone Baixo, Trompa, Trompete – MPB/Jazz, Tuba, Viola, Viola Caipira, Viola da Gamba, Violão – MPB/Jazz, Violão 7 Cordas, Violino Barroco, Violoncelo, Violoncelo Barroco.

⁶ A distribuição dos dez cursos com maiores matrículas do Conservatório, são: Musicalização Infantil (11,6%), Violão Clássico (10%), Piano Clássico (9,6%), Violino (9,3%), Canto Lírico (3,3%), Guitarra (3%), Flauta Transversal (2,9%), Trompete (2,7%), Percussão Sinfônica (2,4%) e Violoncelo (2,3%). Fonte: matrícula de estudantes do Conservatório 2022.

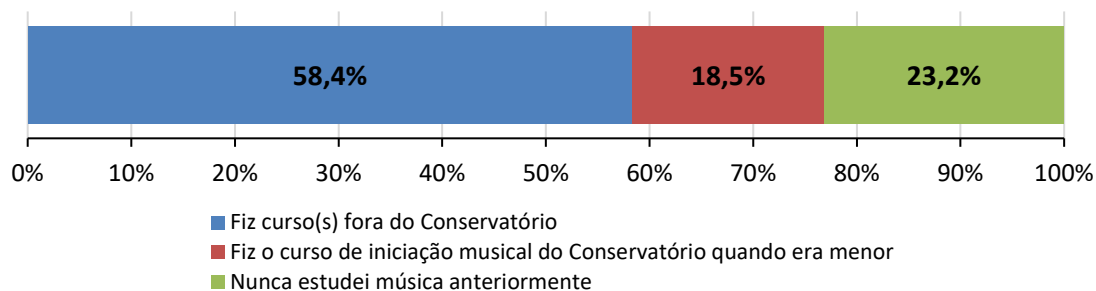
Gráfico 8: Curso de música em que está matriculado(a) (%)



BASE: 528 respostas. Q. O curso que você faz no Conservatório é: X Q. Qual curso você faz no Conservatório atualmente?

Antes de se entrar sobre o curso em si, procuramos levantar os dados **conhecimentos prévios de música** dos(as) estudantes. Cerca de 3/4 de respondentes informaram já ter um conhecimento sobre música, seja no próprio Conservatório (18,5%), seja em outra instituição de música (58,4%). 23,2% informaram não ter experiência prévia em música. Este último dado apresenta uma taxa acima do observado em 2021, quando 17,7% informaram nunca ter estudado música anteriormente. Cabe observar novamente aqui o fato de haver uma diferença nos critérios de respondentes da pesquisa atual, o que pode refletir nos dados apresentados não apenas neste, como também em outros índices do levantamento realizado em 2022.

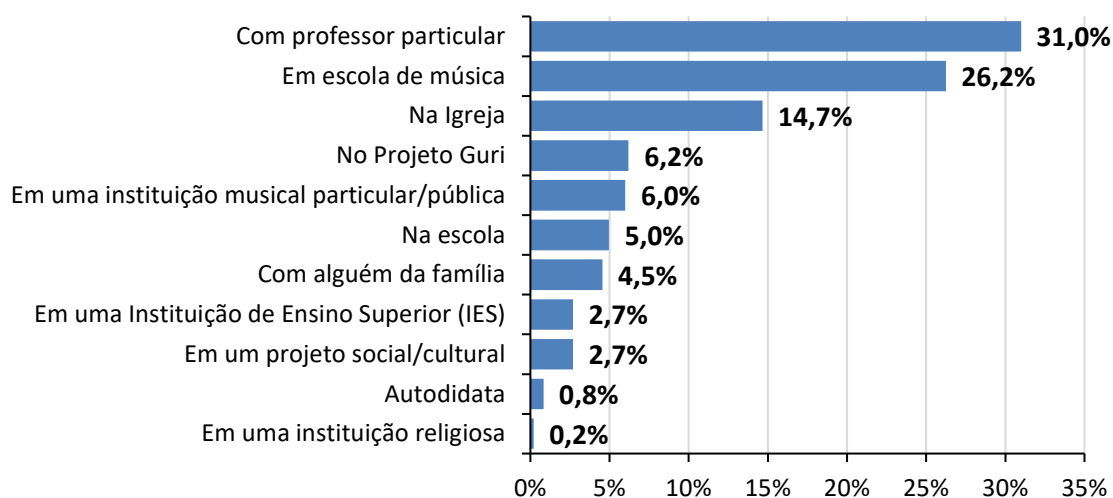
Gráfico 9: Curso(s) de música realizado(s) anteriormente ao curso atual no Conservatório (%)



BASE: 514 respondentes. Q. Escolha qual das alternativas abaixo condiz com seus conhecimentos prévios: X
 Q. Você estuda no Conservatório de Tatuí há quanto tempo?

Procurando aprofundar um pouco mais sobre o conhecimento neste quesito, perguntamos **em que lugar o(a) estudante fez um curso de música, antes de vir para o Conservatório**. No gráfico 10 vemos que professor particular é a opção mais informada, com 31% das respostas dadas pelos(as) respondentes. Em 26,2% dos casos, escolas de música foram os locais em que fizeram seus aprendizados musicais. A igreja foi citada por 14,7% das respostas enviadas e o Projeto Guri aparece em 6,2% dos casos. Ainda foram citadas instituições musicais particulares ou públicas (como bandas municipais, conservatórios, etc.), com 6% de citações, escolas (5%), familiares (4,5%) e Instituições de Ensino Superior (IES) (2,7%). Por fim, foram citados projetos sociais/culturais (2,7%), autodidatas (0,8%) e outras instituições religiosas (0,2%).

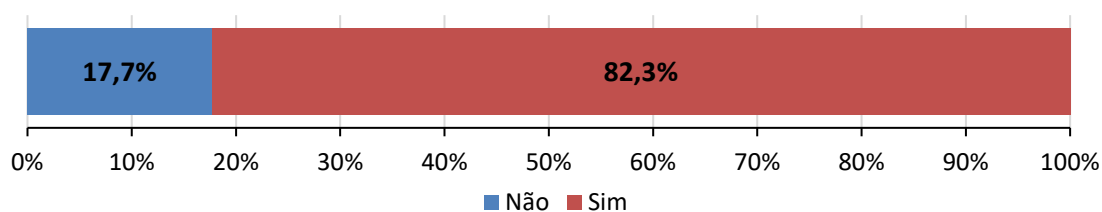
Gráfico 10: Em que lugar cursou música fora do Conservatório (%)



BASE: 484 respostas. Q. Escolha qual das alternativas abaixo condiz com seus conhecimentos prévios: X Q. Em que lugar você estudou música anteriormente?

Realizado o levantamento em relação às experiências musicais precedentes ao curso em que estão matriculados(as), o passo seguinte foi perguntar a situação dos(as) estudantes no que diz respeito ao **acesso a instrumentos próprios**, pensando nas possibilidades de estudos que possuem. O que se observa é que a maioria de respondentes afirmaram positivamente sobre este item (82,3%), conforme nos mostra o gráfico a seguir:

Gráfico 11: Estudante com instrumento próprio (%)

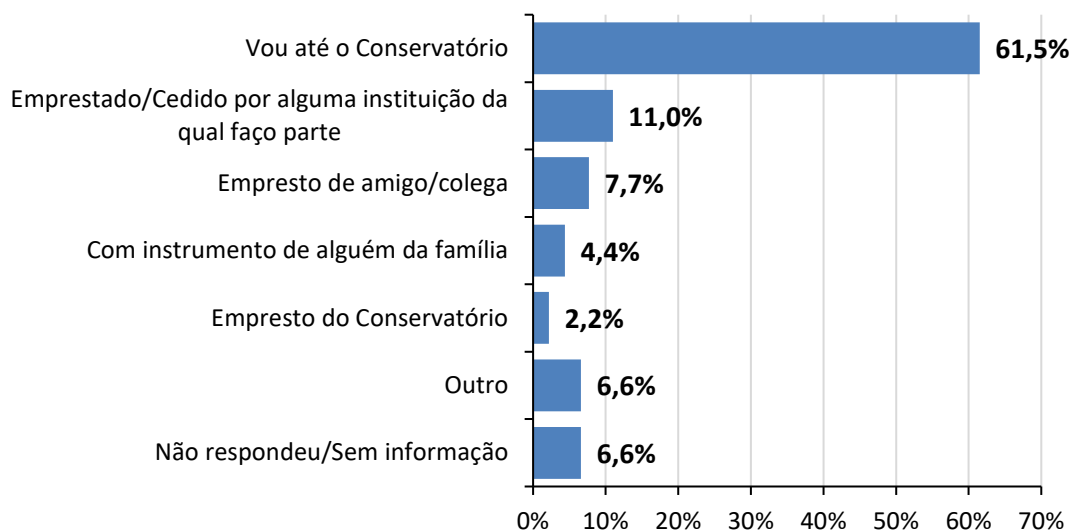


BASE: 514 respondentes. Q. Você tem um instrumento próprio?

Para aqueles(as) que responderam não possuir um instrumento próprio, foi perguntado **como fazem para que consigam ter acesso a um instrumento para estudos**. Para 61,5% de respondentes, o Conservatório é o local que procuram para conseguirem ter acesso ao estudo com instrumento. Este dado representa quase o dobro do índice observado na pesquisa de 2021 (33,3%). Vale ressaltar, contudo, que naquele contexto as aulas presenciais ainda não haviam sido retomadas, no âmbito das medidas sanitárias de enfrentamento à covid-19. Neste sentido, é possível afirmar que o espaço do Conservatório se configura como um local importante para que os(as) estudantes consigam viabilizar seus estudos.

Em seguida, bem abaixo da resposta mais citada, estão o empréstimo de instrumento por alguma instituição da qual o(a) estudante faz parte, com 11%. A terceira forma pela qual procuram ter contato com um instrumento é o empréstimo de amigo/colega (7,7%). 4,4% informaram utilizar o instrumento de um familiar. O empréstimo pelo Conservatório registrou apenas 2,2% de respostas. Em cerca de 13% as informações não foram claras o suficiente, para compreender os motivos informados, ou não houve resposta do(a) respondente.

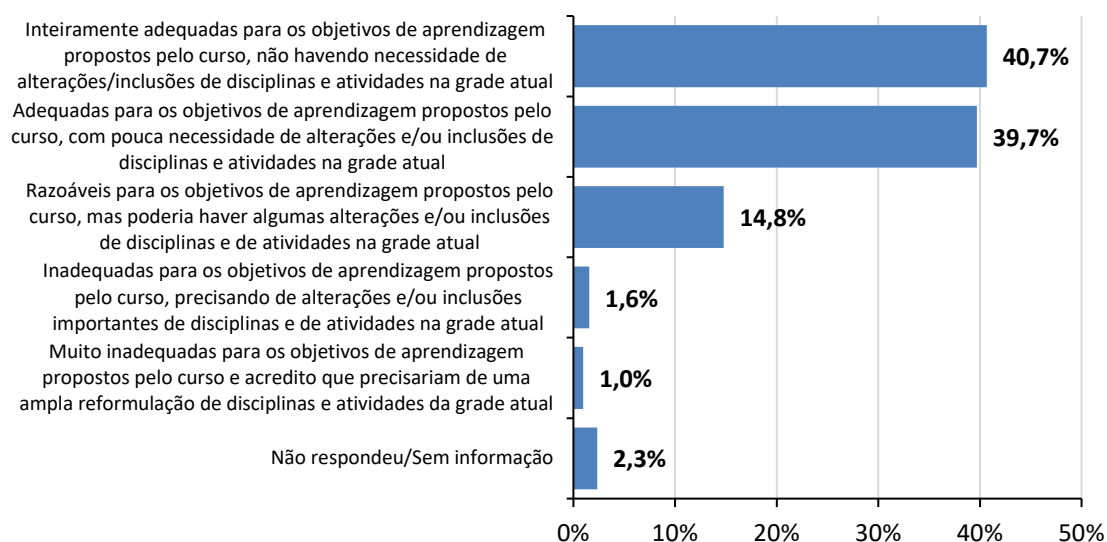
Gráfico 12: Como faz para ter acesso a um instrumento (%)



BASE: 91 respondentes. Q. Você tem um instrumento próprio? X Q. Você estuda no Conservatório de Tatuí há quanto tempo?

Procurando compreender um pouco como pensam os(as) estudantes em relação à estrutura do curso, perguntou-se sobre **o que eles(as) acham sobre a grade do curso.**

Gráfico 13: O que pensa sobre a grade dos cursos de música (%)



BASE: 514 respondentes. Q. Ainda sobre a grade do curso, você considera que as disciplinas oferecidas atualmente estão:

De forma geral, a maioria de respondentes consideram a grade muito adequada (40,7%) ou adequada (39,7%). Para esse grupo de respondentes, não há necessidade ou pouca necessidade de inclusões e/ou alterações de disciplinas e atividades.

Em terceiro, consideravelmente abaixo dos dois primeiros, aparece aqueles(as) que consideram a grade razoável, com a necessidade de alterações e/ou inclusões de disciplinas e atividades no curso, com 14,8% de respondentes.

Quem considerou inadequada ou muito inadequada somou 2,6%, na qual acreditam que é preciso ter alterações importantes ou amplas da grade do curso atual. 2,3% de respondentes não responderam a esta questão.

Na comparação com os dados de 2021, observa-se um aumento significativo daqueles(as) que consideram a grade “inteiramente adequadas”, que registrou 29,7%, ou seja, houve um aumento de 11% no índice entre um levantamento e outro. Há também uma leve queda dos(as) que a consideram “inadequada” ou “muito inadequada”, caindo de 4,1%, somados, para 2,6% em 2022. O índice de “adequado”, com alguma necessidade de alterações e/ou inclusões na grade, permanece praticamente inalterado, ficando na faixa dos 40% (41,3% em 2021, e 40,7% em 2022).

Tabela 1: Adequação da grade do curso com os objetivos propostos X Tempo de permanência no Conservatório (%)

| Resposta | Até 2 anos | Mais de 2 anos e até 4 anos | Mais de 4 anos e até 6 anos | Mais de 6 anos | Total Geral |
|---|------------|-----------------------------|-----------------------------|----------------|-------------|
| Inteiramente adequadas para os objetivos de aprendizagem propostos pelo curso, não havendo necessidade de alterações/inclusões de disciplinas e atividades na grade atual | 47,2% | 35,5% | 35,3% | 26,8% | 40,7% |
| Adequadas para os objetivos de aprendizagem propostos pelo curso, com pouca necessidade de alterações e/ou inclusões de disciplinas e atividades na grade atual | 36,1% | 41,3% | 44,1% | 48,2% | 39,7% |
| Razoáveis para os objetivos de aprendizagem propostos pelo curso, mas poderia haver algumas alterações e/ou inclusões de disciplinas e de atividades na grade atual | 12,3% | 16,5% | 16,2% | 21,4% | 14,8% |
| Inadequadas para os objetivos de aprendizagem propostos pelo curso, precisando de alterações e/ou inclusões importantes de disciplinas e de atividades na grade atual | 0,7% | 2,5% | 1,5% | 3,6% | 1,6% |

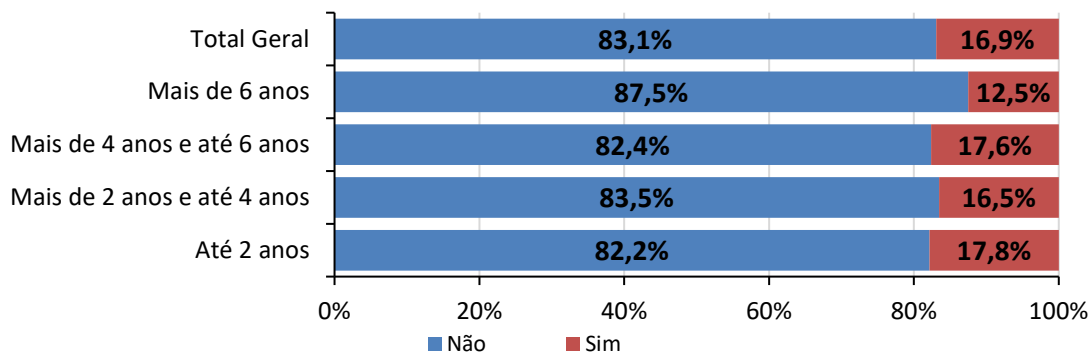
| | | | | | |
|--|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Muito inadequadas para os objetivos de aprendizagem propostos pelo curso e acredito que precisariam de uma ampla reformulação de disciplinas e atividades da grade atual | 1,1% | 0,8% | 1,5% | 0,0% | 1,0% |
| Não respondeu/Sem informação | 2,6% | 3,3% | 1,5% | 0,0% | 2,3% |
| Total Geral | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% |

Base: 514 respondentes. Q. Ainda sobre a grade do curso, você considera que as disciplinas oferecidas atualmente estão X Q. Você estuda no Conservatório de Tatuí há quanto tempo?

Ao se fazer o cruzamento entre o tempo de permanência no curso com a resposta sobre a adequação da grade do curso (tabela 1), não há uma correlação evidente entre eles, a não ser pelo fato de que estudantes com até 2 anos de matrícula possuem um índice um pouco superior de alta aprovação da adequação da grade com os objetivos propostos pelo curso, com 83,3% de “inteiramente adequado” e “adequado”, nos demais períodos de permanência essa taxa vai de cerca de 75% a 77%.

Pensando na estrutura do curso, também foram perguntados sobre **a frequência em disciplinas optativas ou complementares**. Sobre este ponto, a grande maioria dos(as) estudantes informaram não ter frequentado uma disciplina optativa ou complementar, com 83,1%. Ao se cruzar os dados com a permanência do(a) estudante, não se observa um padrão significativo, ainda que estudantes com mais de 6 anos apresentem uma taxa maior de não frequência em disciplinas optativas ou complementares.

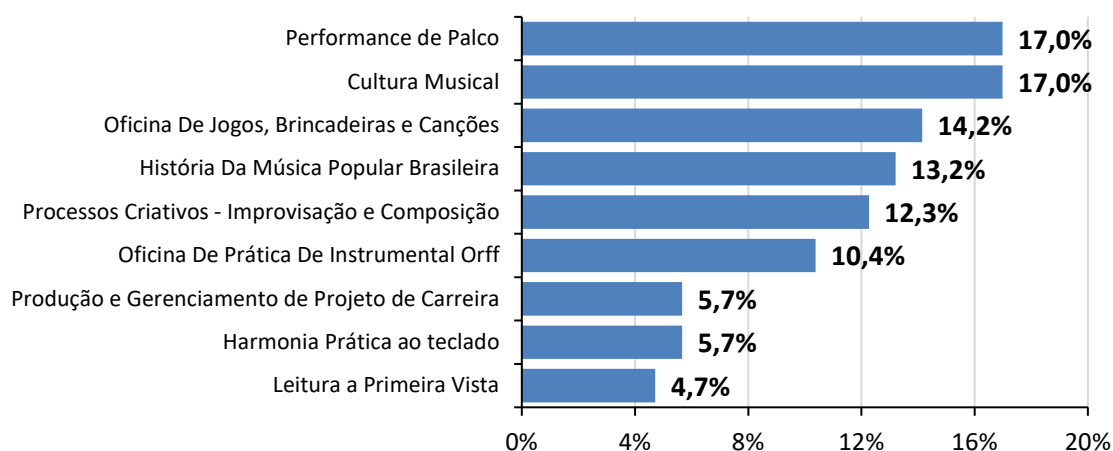
Gráfico 14: Frequência em disciplinas optativas ou complementares no Conservatório, por tempo de permanência (%)



BASE: 514 respondentes. Q. Quanto à grade do curso, você cursou alguma disciplina optativa ou complementar oferecida este ano? X Q. Você estuda no Conservatório de Tatuí há quanto tempo?

Entre aqueles(as) que afirmaram ter frequentado uma disciplina optativa ou complementar foi perguntado quais disciplinas cursaram. Conforme mostrado no gráfico 15 abaixo, as duas disciplinas optativas ou complementares mais frequentadas foram “Performance de palco” e “Cultura musical”, com 17% cada uma delas. “Oficina de jogos, brincadeiras e canções” foi a terceira mais citada (14,2%), com “História da Música Popular Brasileira” em seguida (13,2%). Outras duas disciplinas foram citadas com índices acima de 10%, sendo “Processos criativos – improvisação e composição” (12,3%) e “Oficina de prática de instrumental Orff” (10,4%).

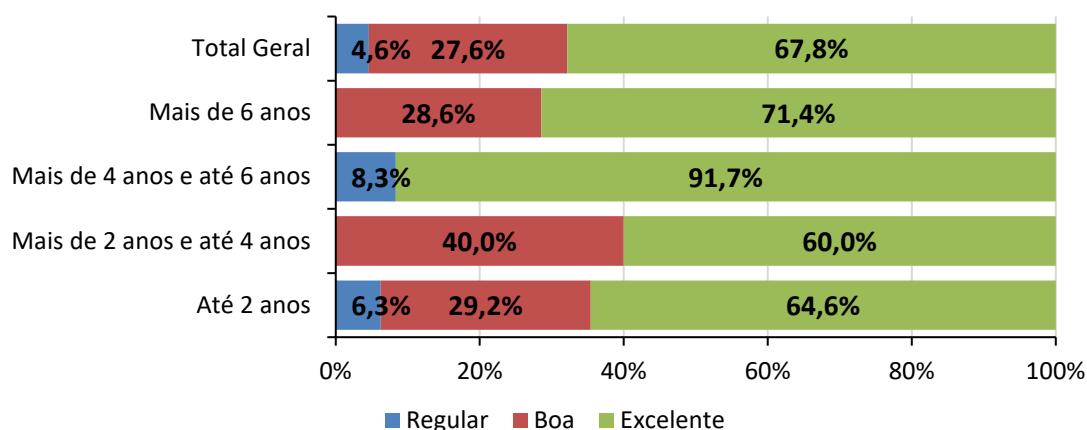
Gráfico 15: Frequência em disciplinas optativas ou complementares no Conservatório de Tatuí (%)



BASE: 106 respostas. Q. Quanto à grade do curso, você cursou alguma disciplina optativa ou complementar oferecida este ano? X Q. Selecione quais disciplinas optativas ou complementares que você frequentou:

Perguntou-se também qual a avaliação dessas disciplinas cursadas e elas foram muito bem avaliadas, com um índice de cerca de 95% de ótimo (67,8%) e boa (27,6%). Apenas 4,6% avaliaram como regular, não havendo avaliações de ruim e péssimo, no que diz respeito às disciplinas optativas ou complementares ofertadas em 2022.

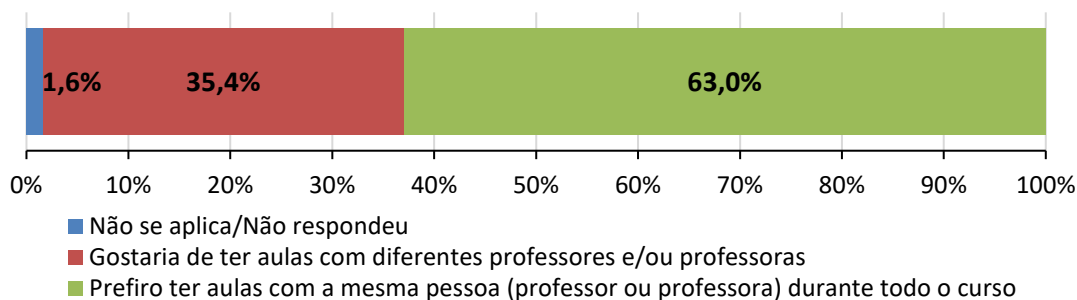
Gráfico 16: Avaliação de disciplinas optativas ou complementares cursadas (%)



BASE: 87 respondentes. Q. De maneira geral, como você avalia as disciplinas optativas ou complementares cursadas? X Q. Selecione quais disciplinas optativas ou complementares que você frequentou:

Passadas as questões voltadas para a estrutura da grade curricular, questionou-se a respeito do(a) **Professor(a) e das aulas de instrumento**. Tal questão se direciona para saber se preferem o(a) mesmo(a) professor(a) ao longo do curso, ou se preferem ter aulas com professores(as) diferentes. E cerca de 1/3 afirmaram que preferem a primeira opção (63%), enquanto 35,4% gostariam de ter diferentes professores(as) ao longo do curso. Estes dados não diferem do apresentado na pesquisa anterior, na qual foram registrados que 65% preferem ter o(a) mesmo(a) professor(a) e 32% informaram querer algumas mudanças nessas aulas.

Gráfico 17: Sobre o(a) Professor(a) de instrumento (%)



BASE: 432 respondentes. Q. Em relação aos cursos de instrumento/canto (Erudito/Música Popular):

No cruzamento com o tempo de permanência, conforme é possível observar na tabela 2, vemos que não há uma tendência clara de preferência, ainda que entre estudantes com mais de 6 anos de permanência haja um índice menor de resposta daqueles(as) que preferem trabalhar apenas com o mesmo professor, em relação a estudantes com menos tempo de Conservatório e à média geral.

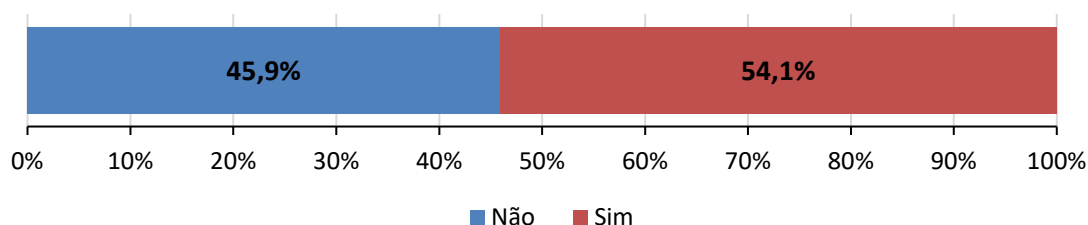
Tabela 2: Sobre o(a) Professor(a) de instrumento, por tempo de permanência no Conservatório (%)

| Resposta | Até 2 anos | Mais de 2 anos e até 4 anos | Mais de 4 anos e até 6 anos | Mais de 6 anos | Total Geral |
|---|-------------|-----------------------------|-----------------------------|----------------|-------------|
| Gostaria de ter aulas com diferentes professores e/ou professoras | 35,2% | 33,3% | 33,9% | 42,9% | 35,4% |
| Prefiro ter aulas com a mesma pessoa (professor ou professora) durante todo o curso | 62,0% | 65,7% | 66,1% | 57,1% | 63,0% |
| Não respondeu | 2,8% | 1,0% | 0,0% | 0,0% | 1,6% |
| Total Geral | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% |

Base: 432 respondentes. Q. Sobre o(a) Professor(a) de instrumento X Q. Você estuda no Conservatório de Tatuí há quanto tempo?

Em seguida, buscamos saber quantos dentre os(as) respondentes são **estudantes de instrumento/canto erudito ou performance histórica**. As respostas a esta questão são apresentadas no gráfico 18:

Gráfico 18: Número de estudantes de instrumento/canto erudito ou performance histórica (%)



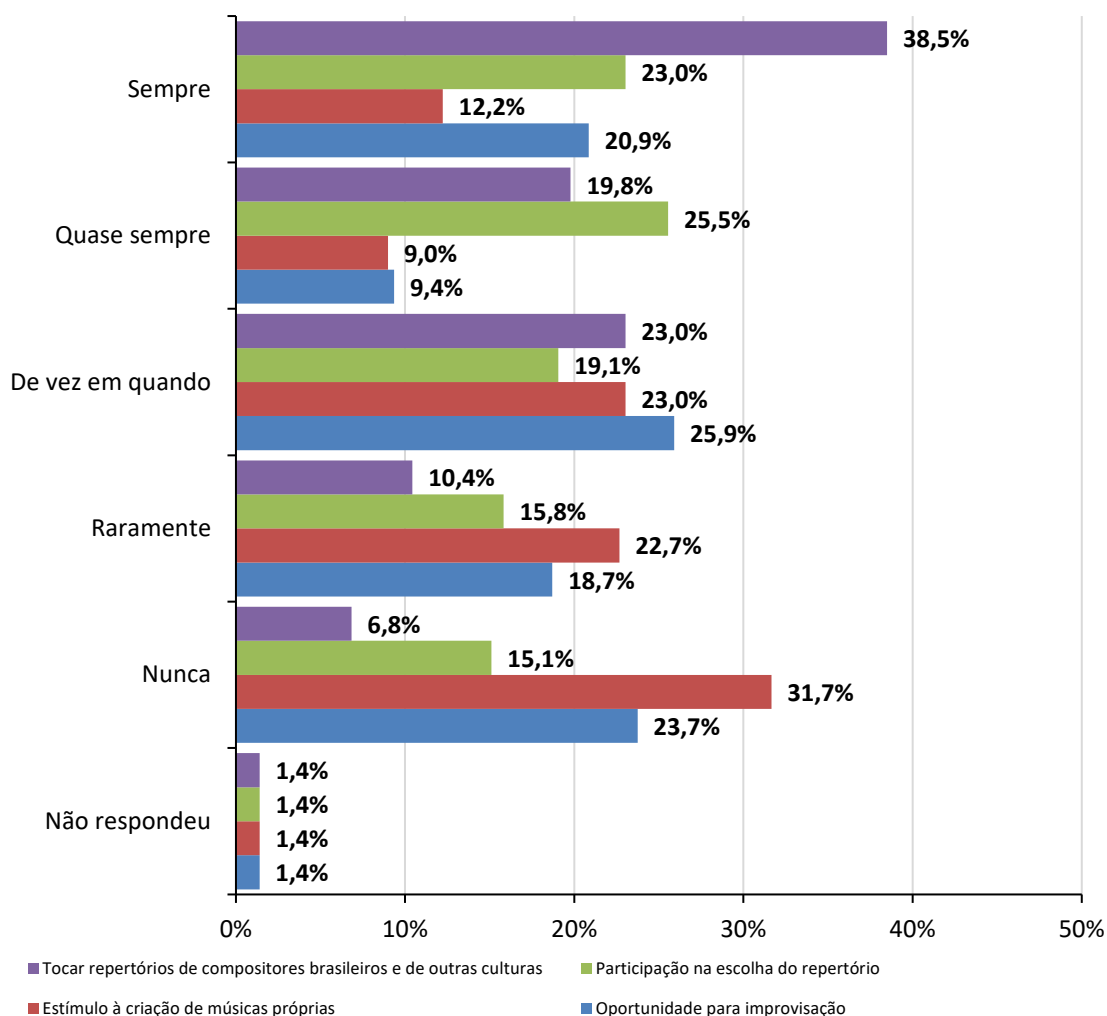
BASE: 514 respondentes. Q. Você é estudante de instrumento/canto erudito ou performance histórica?

Em seguida, àqueles(as) que responderam afirmativamente à questão, perguntou-se com qual frequência eles(as) realizam as seguintes atividades em aulas: 1) oportunidade para improvisação; 2) estímulo a criação de músicas próprias; 3) participação na escolha do repertório e; 4) Tocar repertórios de compositores brasileiros e de outras culturas.

Como é possível observar no gráfico 19 acima, as atividades que aparecem com mais frequência são “Tocar repertórios de compositores brasileiros e de outras culturas” e “participação na escolha do repertório”, sendo que no primeiro aspecto as respostas de *sempre* e *quase sempre* tem um índice de aproximadamente 58%, já na oportunidade de improvisação esse índice é de cerca de 49%. O aspecto que é trabalhado com menor frequência é do “estímulo a criação de músicas próprias”,

em que o índice de respostas dadas chega na faixa dos 54%, somando *raramente e nunca*.

Gráfico 19: Descrição de atividades realizadas nas aulas de instrumento/canto erudito ou performance histórica (%)



BASE: 278 respondentes. Q. Você é estudante de instrumento/canto erudito ou performance histórica? X Q. Em relação às aulas de instrumento/canto erudito ou performance histórica, com que frequência você tem:

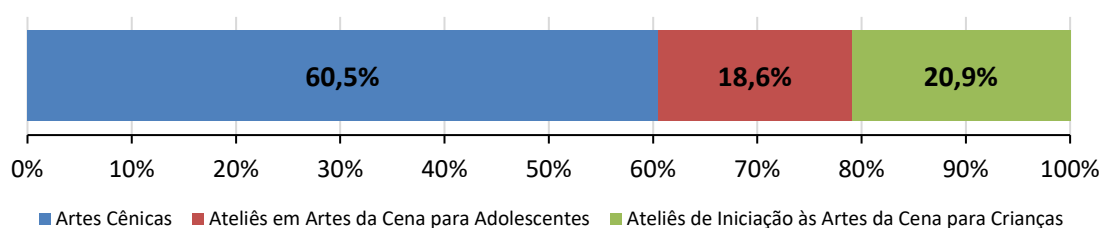
3.2. Sobre o curso de artes cênicas

Assim como no curso de música, a primeira pergunta foi sobre **qual dos cursos de artes cênicas em que o(a) estudante estava matriculado(a)**? Na área de artes cênicas, a grande maioria de respondentes são do curso de Artes Cênicas (60,5%), seguido do curso de Ateliê de Iniciação às Artes da Cena para Crianças (20,9%) e,

por fim, o curso de Ateliê em Artes da Cena para Adolescentes foi citado por 18,6% de respondentes.

Na comparação com o universo total de estudantes matriculados(as), percebe-se que há uma representação maior de estudantes de Artes Cênicas nesta pesquisa, com uma representação que é praticamente o dobro da representação de matriculados(as), que fica na faixa dos 30%. Por outro lado, há uma representação abaixo da parcela de estudantes de Ateliê de Iniciação às Artes da Cena para Crianças, cerca de 10% abaixo do que representaria o total de estudantes deste curso (30,4%). Não houve respondentes da Oficina de Cenografia.

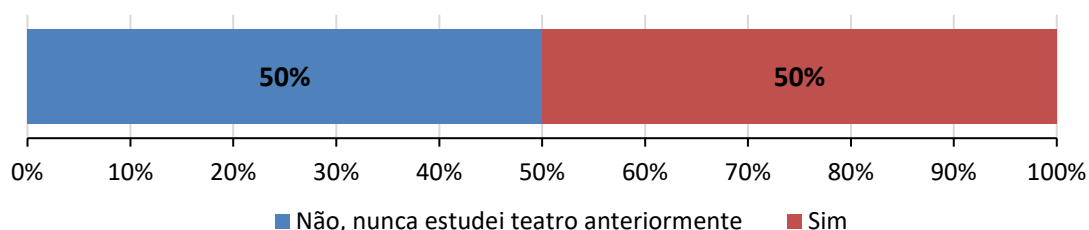
Gráfico 20: Curso de artes cênicas em que está matriculado(a) (%)



BASE: 43 respondentes. Q. Qual curso você faz no Conservatório atualmente?

Para os(as) estudantes que informaram estar matriculados(as) no curso de Artes Cênicas, perguntamos se eles(as) **já tinham estudado teatro anteriormente**. Conforme o gráfico 21, metade de respondentes já havia estudado anteriormente, enquanto a outra metade não possui estudos prévios.

Gráfico 21: Se o(a) estudante estudou teatro anteriormente (%)

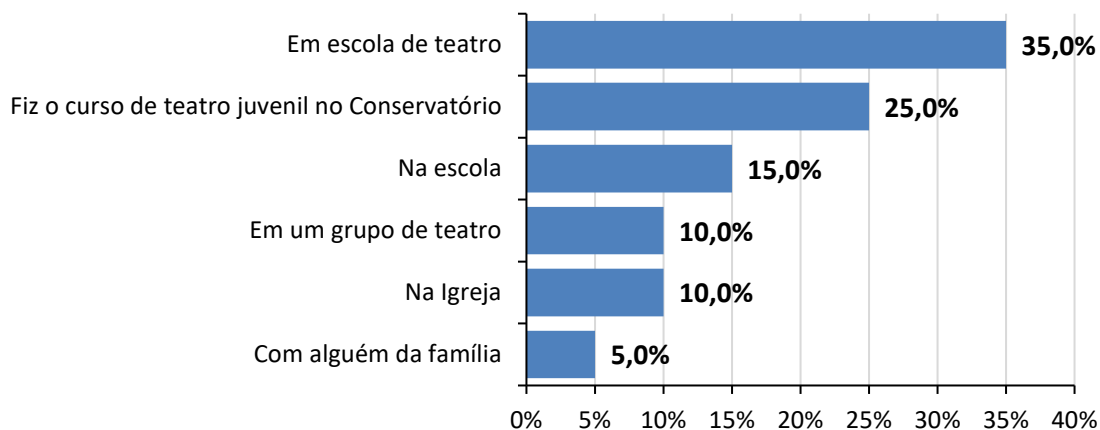


BASE: 26 respondentes. Q. Você estudou teatro anteriormente?

Aprofundando no conhecimento sobre o(a) estudante **já ter cursado teatro anteriormente**, perguntamos **em que lugar foi realizado esse estudo**. Neste quesito, 35% das respostas foram em uma escola de teatro, em seguida vem o curso de Teatro Juvenil no próprio Conservatório, com 25% das citações. Em terceiro foi

citada a escola como local de estudos de teatro (15%). Igreja e um grupo de teatro ficaram com 10% de citações cada e, por fim, vem a informação de que aprenderam com alguém da família, com 5% de citações.

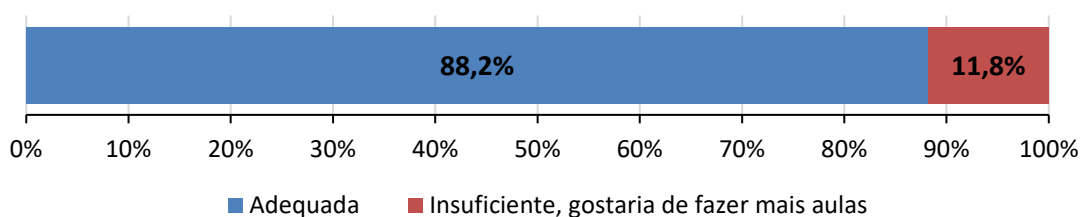
Gráfico 22: Em que lugar estudou teatro anteriormente (%)



BASE: 20 respostas. Q. Você estudou teatro anteriormente? X Q. Em que lugar você estudou teatro anteriormente?

Para os(as) estudantes que informaram estar cursando **os Ateliês de Artes das Cenas para Crianças e para Adolescentes**, foram realizadas algumas questões mais específicas sobre a **estrutura deste curso**, referentes à **periodicidade das aulas**, a **duração do curso** e **se o(a) estudante pensa em continuar os seus estudos no curso de Artes Cênicas**.

Gráfico 23: Avaliação da periodicidade das aulas de Ateliês de Iniciação às Artes das Cenas para Crianças e para Adolescentes (%)



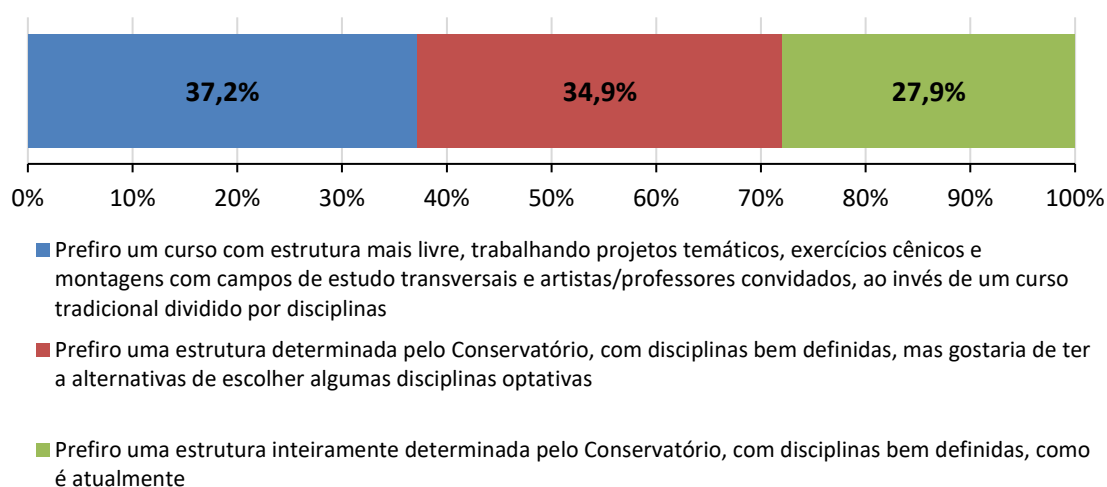
BASE: 17 respondentes. Q. Quanto à periodicidade das aulas, você acha:

Sobre a **periodicidade das aulas**, 88,2% afirmaram ser adequadas, enquanto 11,8% afirmaram que gostariam poder fazer mais aulas. No que diz respeito à **duração do curso** e à **continuidade no curso de Artes Cênicas** todos(as) os(as) respondentes

afirmaram que ela é adequada e pretendem dar continuidade em seus estudos no Conservatório.

Em seguida, assim como para os(as) respondentes do curso de música, foi realizado uma série de questões específicas relativas à **grade do curso**, aos **projetos**, **exercícios cênicos** e **cenografia**.

Gráfico 24: Sobre a estrutura do curso de Artes Cênicas (%)



BASE: 43 respondentes. Q. Quanto à grade do curso, você considera que as disciplinas oferecidas atualmente estão:

Em relação à **estrutura do curso** (gráfico 24), há um certo equilíbrio entre as respostas informadas pelos(as) respondentes, com 37,2% afirmando que preferem uma estrutura mais livre, com a possibilidade de “trabalhar projetos temáticos, exercícios cênicos e montagens com campos de estudo transversais e artistas/professores convidados, ao invés de um curso tradicional dividido por disciplinas. 34,9% preferem “uma estrutura determinada pelo Conservatório, com disciplinas bem definidas, mas gostaria de ter a alternativas de escolher algumas disciplinas optativas”, enquanto 27,9% preferem “uma estrutura inteiramente determinada pelo Conservatório, com disciplinas bem definidas”.

Ao se comparar esta questão com os dados de 2021, observa-se uma mudança na opinião entre os(as) estudantes de artes cênicas, com um aumento de cerca de 15% entre aqueles(as) que preferem uma estrutura mais livre, que era de 21,6% em 2021 e a opção com menor preferência entre eles(as), já em 2022, ela é a opção mais informada, enquanto uma estrutura totalmente determinada pelo Conservatório fica como última alternativa em 2022 (27,9%), tendo sido a segunda

em 2021, com 32,4%. Uma estrutura determinada pela Instituição, mas com opção de disciplinas optativas, vai de 46% em 2021, para 35% no atual levantamento.

Não foi observada uma tendência dos dados, no cruzamento entre a opinião em relação à grade do curso com o tempo de permanência do(a) estudante.

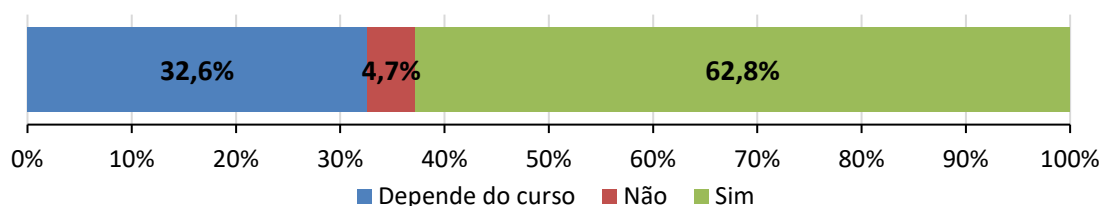
Tabela 3: Sobre a estrutura do curso de artes cênicas X Tempo de permanência no Conservatório (%)

| Resposta | Até 2 anos | Mais de 2 anos e até 4 anos | Mais de 4 anos e até 6 anos | Total Geral |
|--|-------------|-----------------------------|-----------------------------|-------------|
| Prefiro um curso com estrutura mais livre, trabalhando projetos temáticos, exercícios cênicos e montagens com campos de estudo transversais e artistas/professores convidados, ao invés de um curso tradicional dividido por disciplinas | 37,9% | 45,5% | 0,0% | 37,2% |
| Prefiro uma estrutura determinada pelo Conservatório, com disciplinas bem definidas, mas gostaria de ter a alternativas de escolher algumas disciplinas optativas | 31,0% | 45,5% | 33,3% | 34,9% |
| Prefiro uma estrutura inteiramente determinada pelo Conservatório, com disciplinas bem definidas, como é atualmente | 31,0% | 9,1% | 66,7% | 27,9% |
| Total Geral | 100% | 100% | 100% | 100% |

Base: 43 respondentes. Q. Quanto à grade do curso, você considera que as disciplinas oferecidas atualmente estão: X Q. Você estuda no Conservatório de Tatuí há quanto tempo?

Na sequência sobre a estrutura do curso, perguntamos sobre a **disponibilidade de frequentar cursos livres**. Cerca de 63% afirmaram positivamente a esta questão, enquanto 32,6% afirmaram que depende do curso. 4,7% informaram que não têm interesse e tempo para fazer cursos livres.

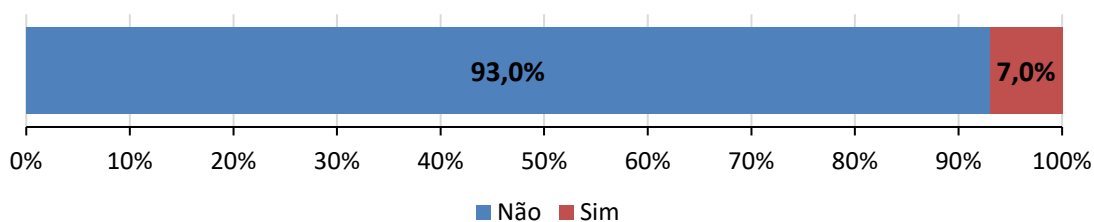
Gráfico 25: Disponibilidade sobre realização de cursos livres no curso de Artes Cênicas (%)



BASE: 43 respondentes. Q. Você gostaria de fazer cursos livres, além das disciplinas que estão previstas na grade regular?

Em seguida, procurou-se levantar algumas informações **sobre a participação de estudantes na Companhia de Teatro**, com 7% de respondentes afirmando ter participado da Companhia (gráfico 26). Todos(as) que participaram afirmaram que a participação na Cia. de Teatro foi rica e diversificada, contribuindo muito para as suas formações.

Gráfico 26: Participação do(a) estudante na Companhia de Teatro do Conservatório (%)

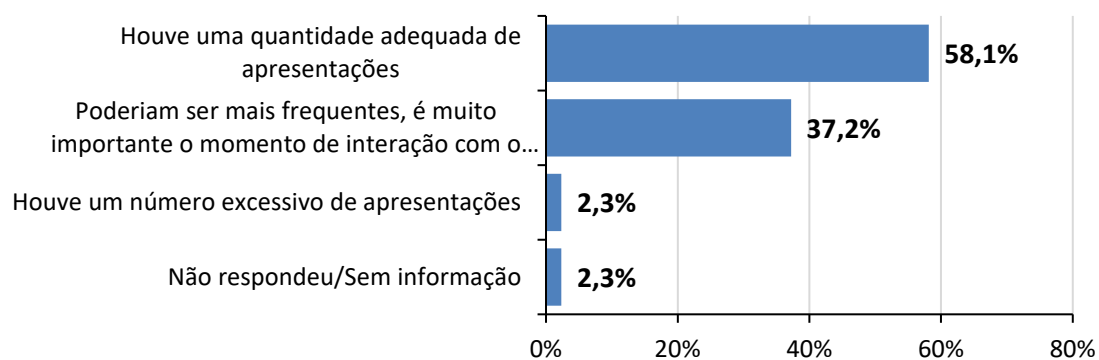


BASE: 43 respondentes. Q. Você já foi estudante bolsista da Companhia de Teatro do Conservatório?

Para além das participações, perguntou-se **sobre a obra criada e os processos pedagógicos e criativos da Cia. de Teatro**. No primeiro aspecto, sobre o repertório, 2/3 considera ele “muito adequado ao perfil e necessidades do grupo, aproveitando e desenvolvendo os potenciais de cada integrante”; e 1/3 de respondentes consideraram-no “adequado ao perfil e necessidades do grupo, cada integrante encontrou o seu espaço”. Em relação aos processos pedagógicos, 2/3 consideram-no “bastante adequada, pois o processo de aprendizagem e investigação nunca foi deixado de lado em nome do resultado artístico (montagem)”, enquanto outros 1/3 o considerou “inadequado, pois a prioridade absoluta era o resultado da montagem, sem considerar a importância do processo para os e as estudantes”.

Os dois últimos aspectos analisados nos cursos de artes cênicas são a respeito dos **exercícios cênicos** e sobre a **cenografia**. Sobre o primeiro aspecto, 58,1% de respondentes afirmaram que os exercícios cênicos foram realizados em “quantidade adequadas”. 37,2% responderam que “poderiam ser mais frequentes”, enquanto apenas 2,3% consideraram que “houve um número excessivo de apresentações”.

Gráfico 27: Sobre apresentações dos exercícios cênicos (%)



BASE: 43 respondentes. Q. Em relação à apresentação de exercícios cênicos e montagem dos quais participou durante o curso, você considera que:

Ao fazer o cruzamento das respostas dadas pelos(as) respondentes com o tempo de estudos (tabela 4), observamos que aqueles(as) que estão há mais tempo preferem mais apresentações dos exercícios cênicos, enquanto que entre quem tem até 2 anos, o índice é menos da metade do que entre os(as) mais experientes.

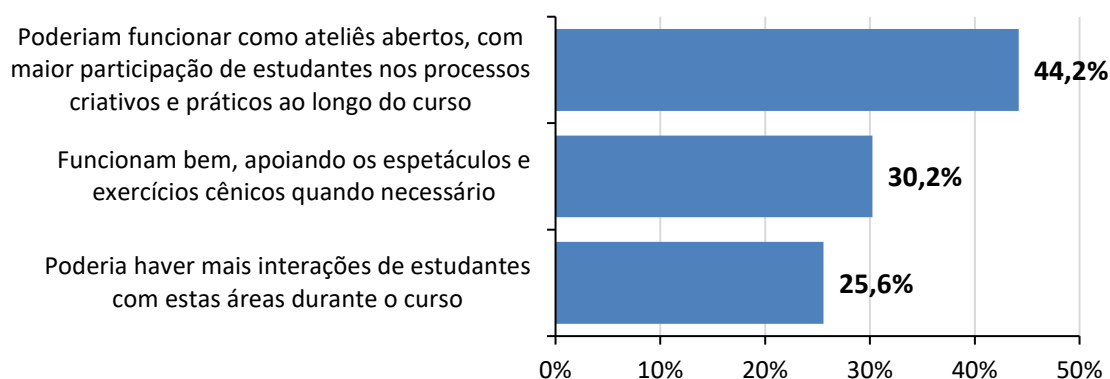
Tabela 4: Sobre apresentações dos exercícios cênicos X Tempo de permanência no Conservatório (%)

| Resposta | Até 2 anos | Mais de 2 anos e até 4 anos | Mais de 4 anos e até 6 anos | Total Geral |
|---|-------------|-----------------------------|-----------------------------|-------------|
| Poderiam ser mais frequentes, é muito importante o momento de interação com o público | 27,6% | 54,5% | 66,7% | 37,2% |
| Houve uma quantidade adequada de apresentações | 65,5% | 45,5% | 33,3% | 58,1% |
| Houve um número excessivo de apresentações | 3,4% | 0,0% | 0,0% | 2,3% |
| Sem informação/Não respondeu | 3,4% | 0,0% | 0,0% | 2,3% |
| Total Geral | 100% | 100% | 100% | 100% |

Base: 43 respondentes. Q. Em relação à apresentação de exercícios cênicos e montagem dos quais participou durante o curso, você considera que: X Q. Você estuda no Conservatório de Tatuí há quanto tempo?

Sobre as áreas de cenografia e figurino, quase a metade de respondentes (44,2%) responderam que “poderiam funcionar como ateliês abertos, com maior participação de estudantes nos processos criativos e práticos ao longo do curso”, enquanto que para 30,2% eles “funcionam bem, apoiando os espetáculos e exercícios cênicos quando necessário”. 25,6% consideram que “poderia haver mais interações de estudantes com estas áreas durante o curso”.

Gráfico 28: Sobre as áreas de cenografia e figurino (%)



BASE: 43 respondentes. Q. Em relação às áreas de cenografia e figurino, você considera que:

Neste aspecto também fica evidente a preferência dos(as) mais experientes por um maior envolvimento nessas áreas, podendo contribuir para os processos criativos e práticos. Este interesse vai dos 38,2% entre estudantes com até dois anos de estudos, passa para 55% entre os(as) que tem mais de 2 e até 4 anos de estudos, e chega a 66,7% entre aqueles(as) com mais de 4 até os 6 anos de estudos.

Tabela 5: Sobre as áreas de cenografia e figurino X Tempo de permanência no Conservatório (%)

| Resposta | Até 2 anos | Mais de 2 anos e até 4 anos | Mais de 4 anos e até 6 anos | Total Geral |
|--|-------------|-----------------------------|-----------------------------|-------------|
| Poderiam funcionar como ateliês abertos, com maior participação de estudantes nos processos criativos e práticos ao longo do curso | 41,4% | 45,5% | 66,7% | 44,2% |
| Funcionam bem, apoiando os espetáculos e exercícios cênicos quando necessário | 37,9% | 9,1% | 33,3% | 30,2% |
| Poderia haver mais interações de estudantes com estas áreas durante o curso | 20,7% | 45,5% | 0,0% | 25,6% |
| Total Geral | 100% | 100% | 100% | 100% |

Base: 43 respondentes. Q. Em relação às áreas de cenografia e figurino, você considera que: X Q. Você estuda no Conservatório de Tatuí há quanto tempo?

4. ASPECTOS GERAIS DOS CURSOS DO CONSERVATÓRIO

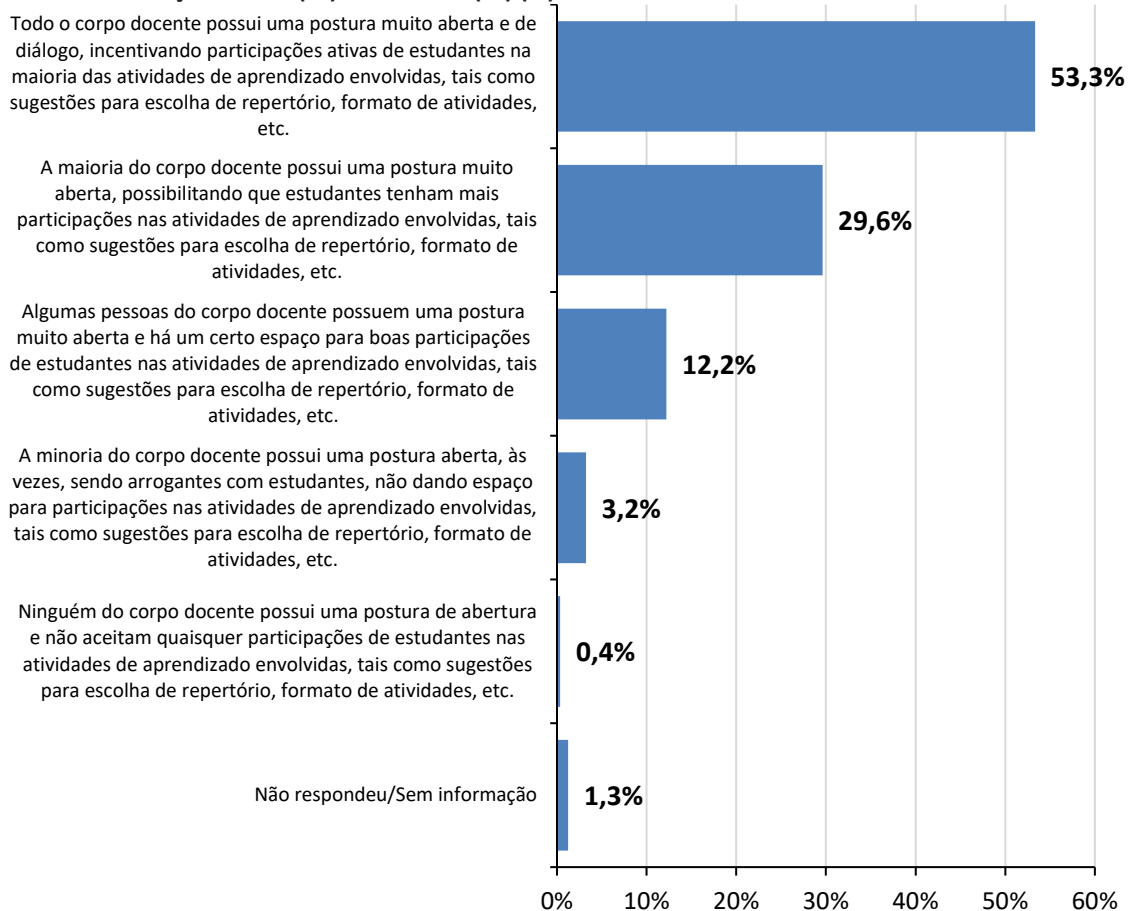
Neste capítulo vamos abordar alguns aspectos gerais que fazem parte dos(as) estudantes durante suas trajetórias no Conservatório de Tatuí, matriculados(as) tanto nos cursos de música quanto nos cursos de artes cênicas. Estes aspectos dizem respeito a relação com os(as) Professores(as), avaliação sobre as didáticas de Professores(as), avaliação sobre as aulas teóricas, as bancas de professores(as) examinadores(as) e a interação com professores(as) e artistas convidados(as).

4.1. Professores(as), aulas teóricas e bolsas de estudos

No primeiro ponto avaliado sobre os(as) Professores(as), foi perguntado sobre a **relação Professor(a)/Estudante**. A grande maioria de respondentes consideram que “todo ou a maioria do corpo docente possui uma postura aberta e de diálogo”, atingindo um índice de cerca de 83% de respondentes. Apenas 3,6% afirmaram que “a minoria ou ninguém do corpo docente possui postura de abertura e diálogo” junto aos(às) estudantes. Num meio termo se encontram cerca de 12% de respondentes da pesquisa. 1,3% não responderam a esta questão.

Ainda neste item, quando cruzamos os dados com o tempo de permanência (tabela 6), observa-se que as avaliações positivas (todo ou maioria do corpo docente) são proporcionalmente maiores entre estudantes com menos tempo de estudos (até dois anos), em comparação com os estudantes mais experientes (mais de 6 anos), 89,9% e 66,1%, respectivamente. Da mesma forma que nas avaliações negativas (minorias ou ninguém do corpo docente) ocorre o oposto, sendo que estudantes com mais tempo possui um índice maior do que estudantes com até 2 anos de estudos, 7,1% contra 1,6%, respectivamente.

Gráfico 29: Relação com os(as) Professores(as) (%)



BASE: 557 respondentes. Q. Sobre a relação com Professores e Professoras, de uma maneira geral, você considera que:

Tabela 6: Sobre relação com Professores(as) X Tempo de permanência no Conservatório (%)

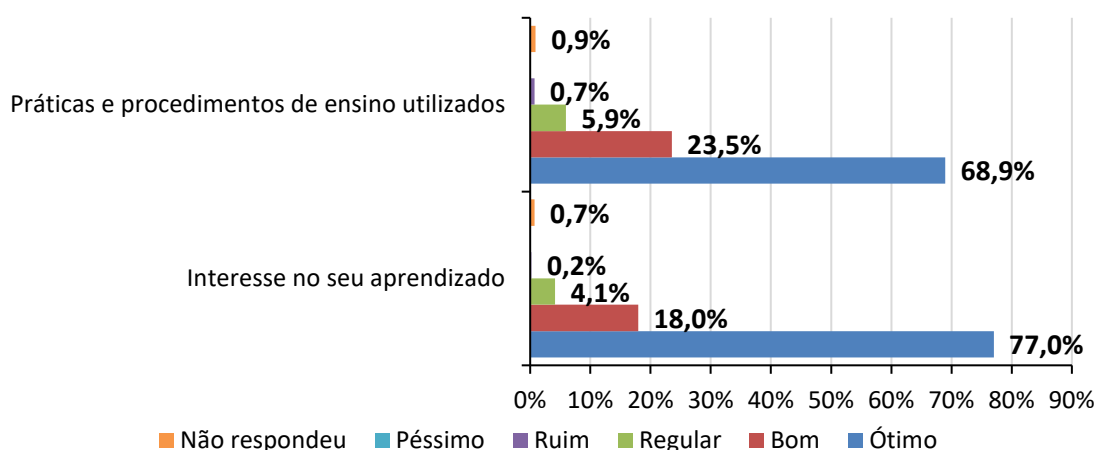
| Resposta | Até 2 anos | Mais de 2 anos e até 4 anos | Mais de 4 anos e até 6 anos | Mais de 6 anos | Total Geral |
|---|------------|-----------------------------|-----------------------------|----------------|-------------|
| Todo o corpo docente possui uma postura muito aberta e de diálogo, incentivando participações ativas de estudantes na maioria das atividades de aprendizado envolvidas, tais como sugestões para escolha de repertório, formato de atividades, etc. | 62,1% | 50,0% | 39,4% | 32,1% | 53,3% |
| A maioria do corpo docente possui uma postura muito aberta, possibilitando que estudantes tenham mais participações nas atividades de aprendizado envolvidas, tais como sugestões para escolha de repertório, formato de atividades, etc. | 27,9% | 27,3% | 38,0% | 33,9% | 29,6% |
| Algumas pessoas do corpo docente possuem uma postura muito aberta e há um certo espaço para boas participações de estudantes nas atividades de aprendizado envolvidas, tais como sugestões para escolha de repertório, formato de atividades, etc. | 6,7% | 15,2% | 18,3% | 26,8% | 12,2% |

| | | | | | |
|--|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| A minoria do corpo docente possui uma postura aberta, às vezes, sendo arrogantes com estudantes, não dando espaço para participações nas atividades de aprendizado envolvidas, tais como sugestões para escolha de repertório, formato de atividades, etc. | 1,3% | 5,3% | 4,2% | 7,1% | 3,2% |
| Ninguém do corpo docente possui uma postura de abertura e não aceitam quaisquer participações de estudantes nas atividades de aprendizado envolvidas, tais como sugestões para escolha de repertório, formato de atividades, etc. | 0,3% | 0,8% | 0,0% | 0,0% | 0,4% |
| Não respondeu/Sem informação | 1,7% | 1,5% | 0,0% | 0,0% | 1,3% |
| Total Geral | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% |

Base: 557 respondentes. Q. Sobre a relação com Professores e Professoras, de uma maneira geral, você considera que: X Q. Você estuda no Conservatório de Tatuí há quanto tempo?

Sobre a **avaliação de professores(as)**, perguntou-se sobre dois itens para os(as) alunos(as) responderem: 1) **interesse no aprendizado** e 2) **práticas e procedimentos de ensino utilizados**. Como podemos observar no gráfico 30, nos dois itens há um alto índice de avaliações “ótimo” e “bom”, em ambos os casos ficando na casa dos 90% de respondentes indicando estas respostas. Os índices de “ruim” e “péssimo” ficaram abaixo de 1% de respondentes.

Gráfico 30: Avaliação de Professores(as) – interesse no aprendizado; práticas e procedimentos de ensino utilizados (%)

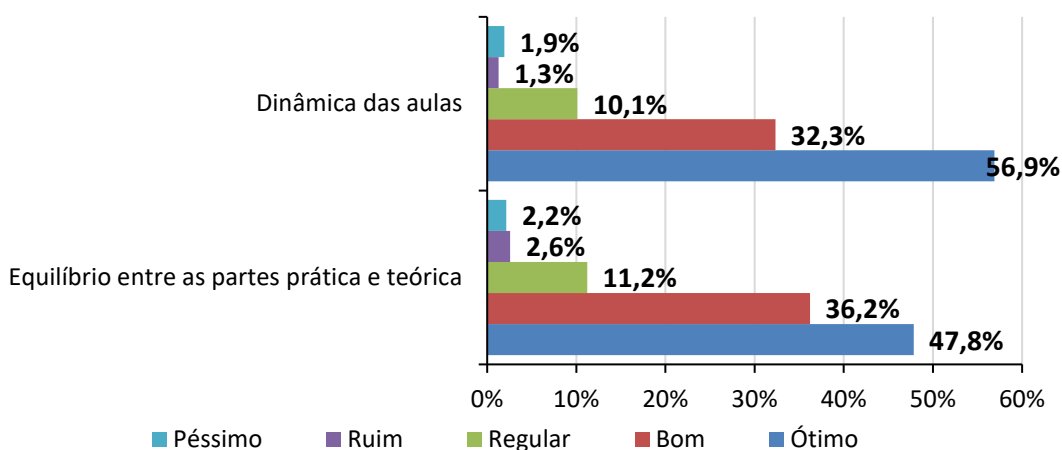


BASE: 557 respondentes. Q. Em relação aos(as) Professores(as), como você avalia os itens a seguir:

O terceiro aspecto que foi avaliado nesta sessão diz respeito às **aulas teóricas**, perguntando sobre dois itens: 1) **dinâmica das aulas** e 2) **equilíbrio entre as partes**

teórica e prática. Novamente, aqui há um alto índice de aprovação nos dois itens, com avaliações de “ótimo” e “bom” acima dos 80%, conforme mostra o gráfico 31. Os índices de “ruim” e “péssimo” variaram entre 3,2% (dinâmica das aulas) e 4,7% (equilíbrio entre as partes teórica e prática). Nesta questão, não foram considerados os dados de respondentes que informaram não ter aulas teóricas ou não responderam à questão.

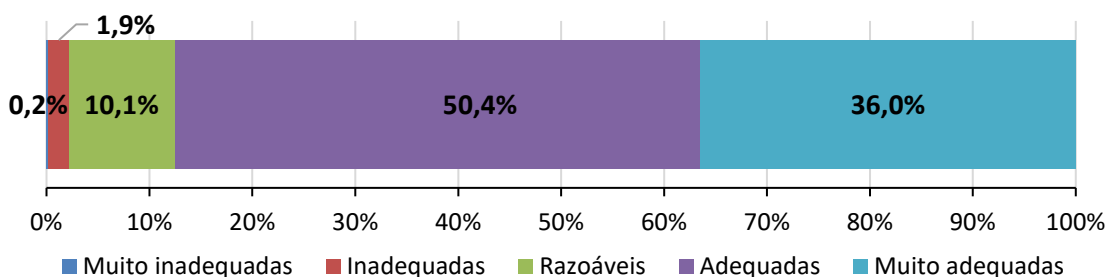
Gráfico 31: Avaliação das aulas teóricas – dinâmica das aulas; equilíbrio entre as partes práticas e teóricas (%)



BASE: 476 respondentes. Q. Em relação às aulas teóricas, como você avalia os seguintes itens abaixo?

Em relação aos comentários dos(as) respondentes, eles vão mais no sentido de haver uma melhor aproximação com a parte prática, da mesma forma que uma boa parte de estudantes destacou o fato do formato EaD ter prejudicado o aprendizado, com uma manifestação pela preferência do formato presencial.

Gráfico 32: Sobre as bancas de examinadores(as) (%)



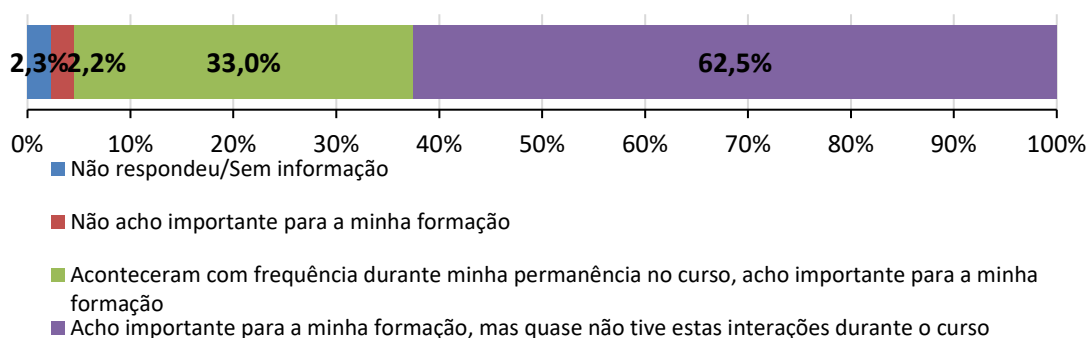
BASE: 458 respondentes. Q. Você considera que as bancas examinadoras das provas e apresentações de final do semestre são:

Perguntamos também sobre uma avaliação que os(as) estudantes fazem das **banças de examinadores(as) das provas e apresentações de final do semestre**. De uma forma geral, cerca de 86% a consideram “muito adequada” (36%) ou “adequada” (50,4%). Aqueles(as) que afirmaram ser “razoável” somou 10,1%. Apenas 2,1% consideram-na “inadequada” (1,9%) ou “muito inadequada” (0,2%). Assim como na questão anterior, não foram computadas respondentes que afirmaram não serem avaliados(as) por banca ou não responderam.

Sobre a **participação e interação de professores(as) e artistas convidados(as)**, que são de fora do Conservatório, 62,5% considera isso “importante para a formação”, mas afirma que quase não teve este tipo de interação até o momento. 33% informaram que eles “ocorreram com frequência durante o período de permanência no curso”, considerando-as “importante para a formação”. Apenas 2,2% afirmaram que “não veem tal interação como importante para a formação”.

Na comparação deste quesito com 2021, pode-se afirmar que há uma queda no índice dos que afirmaram não ter interações suficientes durante o curso, ainda que permaneça como a maioria de respondentes, de 70% para cerca de 63% no levantamento atual. Da mesma forma, observa-se o aumento nos índices dos(as) que afirmaram ter acontecido com frequência, de 22% em 2021, para 33% em 2022. Entre os(as) que consideram não achar importante permaneceram praticamente inalterado, com uma queda de menos de 1% (de 3,1% em 2021, para 2,2% em 2022)

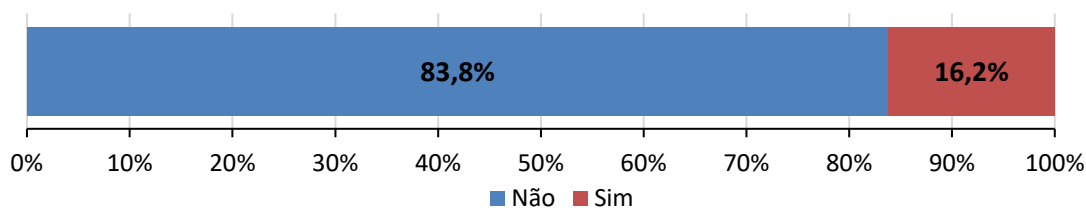
Gráfico 33: Interação com professores(as)/artistas convidados(as), de fora do Conservatório (%)



BASE: 557 respondentes. Q. Em relação à interação com artistas/docentes convidados e convidadas, de fora do Conservatório:

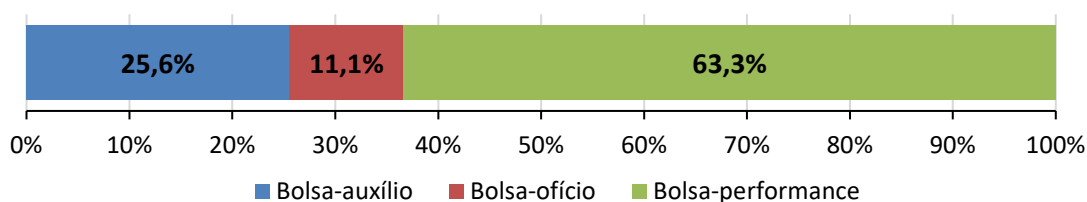
Um último aspecto geral dos cursos, levantado junto aos(as) estudantes foi sobre o **recebimento de bolsas de estudos**. 16,2% afirmaram positivamente a esta questão (gráfico 34). Dos(as) que informaram já ter recebido algum tipo de bolsa de estudos, a maioria foi na modalidade “bolsa-performance” (63,3%), seguido da “bolsa-ofício” (11,1%) e a “bolsa-auxílio” foi informada por 25,6% de respondentes, conforme podemos observar no gráfico 35.

Gráfico 34: Recebimento de bolsas de estudos (%)



BASE: 557 respondentes. Q. Você já recebeu ou recebe algum tipo de bolsa de estudos (bolsa-ofício, bolsa-performance e bolsa-auxílio) do Conservatório de Tatuí?

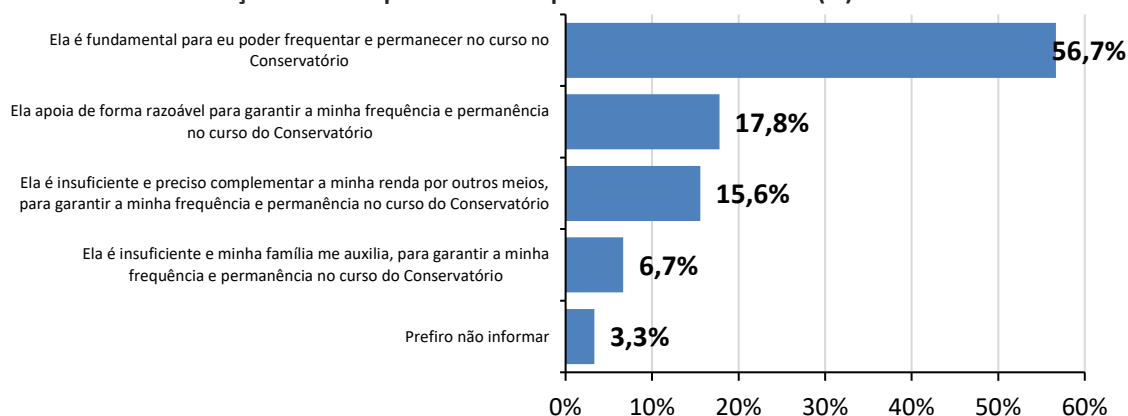
Gráfico 35: Modalidade de bolsas de estudos recebida (%)



BASE: 90 respondentes. Q. Você já recebeu ou recebe algum tipo de bolsa de estudos (bolsa-ofício, bolsa-performance e bolsa-auxílio) do Conservatório de Tatuí?

Perguntamos, ainda, sobre como as **bolsas de estudos apoiam seus estudos**. Cerca de 60% deles(as) afirmaram que eles são “fundamentais para poder frequentar e permanecer no curso”, enquanto 17,8% afirmaram serem “razoáveis para garantir a frequência e permanência no curso”. Para 15,6% as bolsas de estudos são “insuficientes e precisam complementar suas rendas por outros meios”. Já 6,7% informaram que “recebem auxílio de seus familiares” para complementarem a renda e garantir suas permanências e frequências nos cursos em que estão matriculados(as).

Gráfico 36: Consideração sobre o apoio oferecido pelas bolsas de estudos (%)



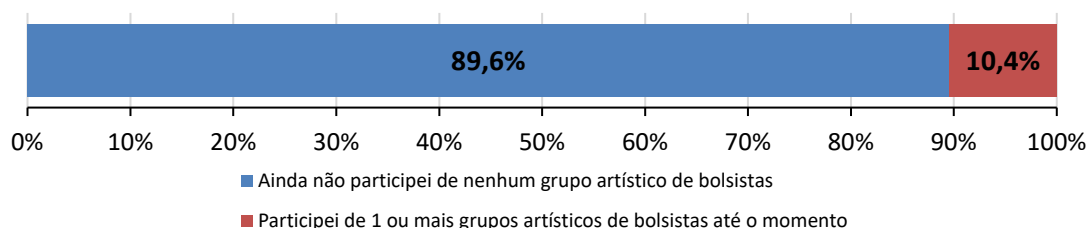
BASE: 90 respondentes. Q. De que forma a bolsa oferecida pelo Conservatório tem apoiado a sua frequência e permanência no curso do Conservatório?

Em relação a este tópico, os comentários vão destacar algumas insuficiências em relação ao valor e as despesas básicas que os(as) estudantes bolsistas enfrentam em seus cotidianos, não apenas no que diz respeito às suas vivências no Conservatório, mas em suas vidas em particular, como “apesar de insuficiente, ela tem sido fundamental, minha família apenas complementa o que recebo da bolsa...” ou “a bolsa ainda é pouca, e não dá pra sobreviver só com ela, eu trabalho com música e consigo complementar”. No entanto, as alterações de periodicidade da concessão de bolsas e o processo de seleção já não surgem como motivos de insatisfações dos(as) bolsistas, como foi mais comum nos comentários realizados na pesquisa de 2021.

4.2. Grupos Artísticos de bolsistas e Grupos Pedagógicos

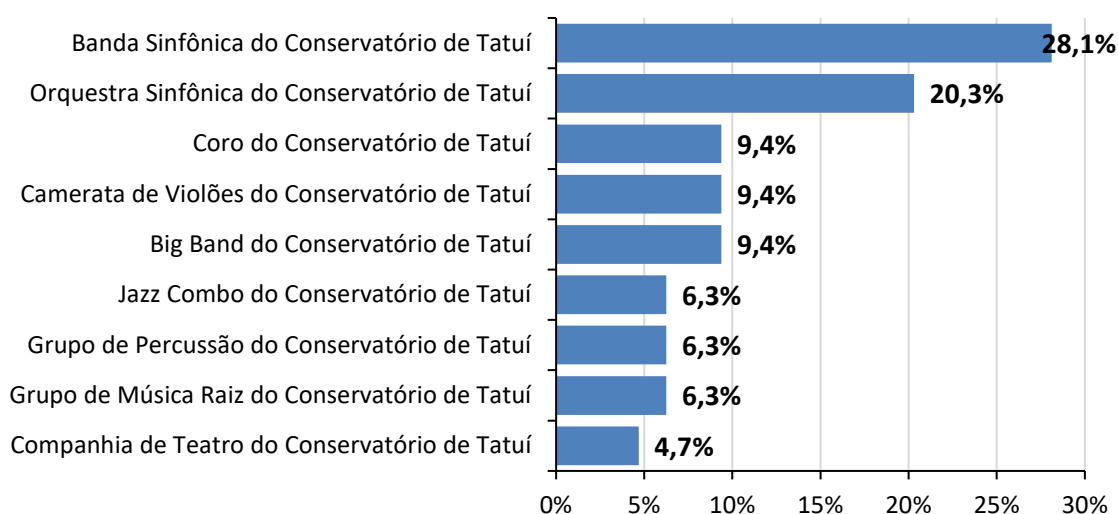
Antes de falarmos sobre o atendimento aos(as) estudantes, analisamos os grupos artísticos de bolsistas e grupos pedagógicos. Consultando os(as) estudantes a respeito dos **grupos artísticos de bolsistas**, 10,4% de respondentes informaram já ter participado de ao menos um grupo artístico de bolsistas (gráfico 37), sendo a Banda Sinfônica a mais citada dentre os grupos dos quais participaram (gráfico 38), com 28,1%. Em seguida ficou a Orquestra Sinfônica, com 20,3%. Em terceiro, aparecem o Coro, a Camerata de Violões e a Big Band, com 9,4% de citações cada uma.

Gráfico 37: Participação em Grupo Artístico de bolsistas (%)



BASE: 557 respondentes. Q. Sobre os grupos artísticos de bolsistas:

Gráfico 38: Grupo Artístico de bolsista do qual participou (%)



BASE: 64 respostas. Q. Sobre o grupo artístico de bolsistas: X Q. Cite os nomes dos grupos artísticos de bolsistas dos quais você participou:

Ainda em relação aos **Grupos Artísticos de bolsistas**, solicitamos que pudessem avaliar cinco aspectos de suas participações neles: 1) **adequação do repertório ao nível de aprendizado**; 2) **repertório tocado nos grupos**; 3) **quantidade de apresentações realizadas por ano**; mais duas sobre a **relação com as Coordenações/Regências**: 4) **atenção e respeito com estudantes** e; 5) **correção de erros e dificuldades de estudantes de forma cordial, sem exposição de estudantes**.

Como podemos observar na tabela 7, apenas o item referente à quantidade de apresentações teve uma avaliação positiva (ótimo e bom) abaixo dos demais itens, um pouco acima dos 50%, enquanto nos demais, as avaliações de ótimo variaram entre 70,7% (correção de erros e dificuldades de forma cordial e quantidade de apresentações realizadas por ano) à 74,1% (repertório tocado/encenado no(s) grupo(s)).

Na outra ponta, os aspectos com avaliações negativas que mais foi informado diz respeito ao número de viagens realizadas, com 31%. A adequação do repertório ao nível de aprendizado vem em segundo, porém bem abaixo, na faixa dos 7%, somando “ruim” e “péssimo”.

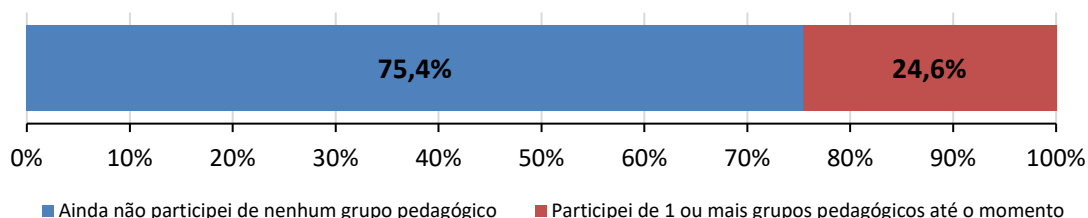
Tabela 7: Avaliação sobre a participação nos Grupos Artísticos de bolsistas (%)

| | Ótimo | Bom | Razoável | Ruim | Péssimo | NR/SI |
|--|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Adequação do repertório ao nível de aprendizado | 70,7% | 20,7% | 1,7% | 5,2% | 1,7% | 0,0% |
| Repertório tocado/encenado no(s) grupo(s) | 74,1% | 17,2% | 5,2% | 1,7% | 1,7% | 0,0% |
| Quantidade de apresentações realizadas por ano | 70,7% | 15,5% | 8,6% | 3,4% | 1,7% | 0,0% |
| Relação com as Coordenações/Regências – atenção e respeito com estudantes | 72,4% | 17,2% | 6,9% | 0,0% | 3,4% | 0,0% |
| Relação com as Coordenações/Regências – correção de erros e dificuldades de estudantes de forma cordial, sem exposição de estudantes | 70,7% | 17,2% | 5,2% | 1,7% | 3,4% | 1,7% |
| Viagens realizadas | 36,2% | 20,7% | 12,1% | 6,9% | 24,1% | 0,0% |
| Total Geral | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% |

Base: 58 respondentes. Q. Numa escala de 0 a 10, como você avalia os grupos artísticos de bolsistas que participou, nos seguintes itens? Adequação do repertório ao nível de aprendizado, Repertório tocado no(s) grupo(s), Quantidade de apresentações realizadas por ano, Relação com as Coordenações/Regências – atenção e respeito com estudantes, Relação com as Coordenações/Regências – correção de erros e dificuldades de estudantes de forma cordial, sem exposição de estudantes.

Ao se perguntar sobre a participação nos Grupos Pedagógicos, a maioria de respondentes ainda não participaram de nenhum grupo pedagógico, representando 75,4% de estudantes. 24,6% participaram de um ou mais grupos pedagógicos.

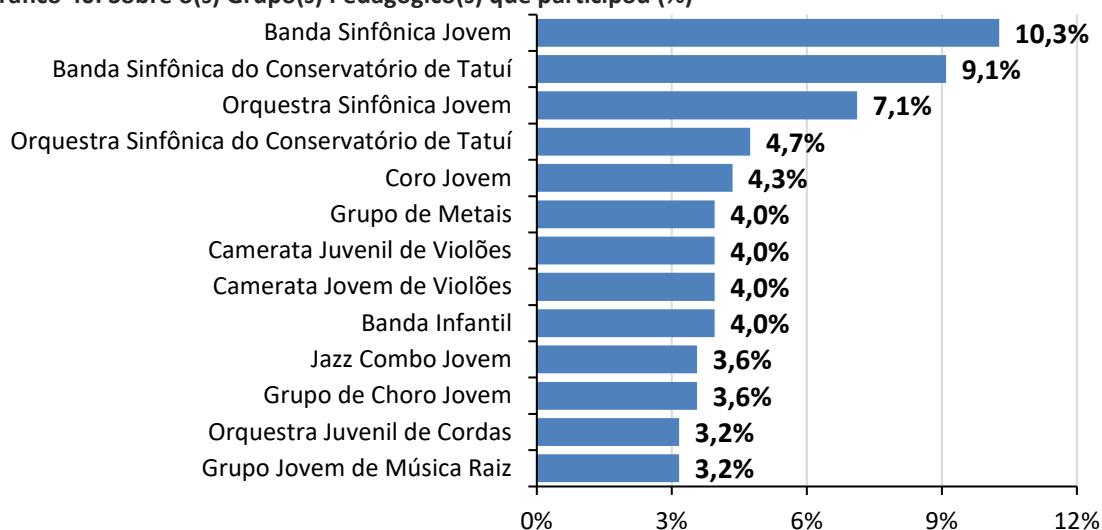
Gráfico 39: Sobre a participação em Grupo(s) Pedagógico(s) (%)



BASE: 557 respondentes. Q. Sobre os grupos pedagógicos:

Para os(as) estudantes que afirmaram ter participado de ao menos um Grupo Pedagógico, perguntou-se sobre qual deles que participou. O grupo mais citado pelos(as) respondentes foi a Banda Sinfônica Jovem, com 10,3% de citações. Em seguida, com 9,1% de citações, vem a Banda Sinfônica. Em terceiro ficaram o Orquestra Sinfônica Jovem, com 7,1% das citações. Na categoria “outros Grupos Pedagógicos” estão inseridos os grupos com menos de 3% de citações⁷. No total foram citados 38 Grupos Pedagógicos, com mais de 250 citações.

Gráfico 40: Sobre o(s) Grupo(s) Pedagógico(s) que participou (%)



BASE: 253 respostas. Q. Sobre os grupos pedagógicos: X Q. Cite os nomes dos grupos pedagógicos dos quais você participou:

Após levantar informações sobre as participações dos(as) estudantes nos Grupos Pedagógicos, assim como perguntado sobre os grupos artísticos de bolsistas, levantamos quais seriam as **avaliações** em alguns aspectos: 1) **adequação do repertório ao nível de aprendizado**; 2) **repertório tocado nos grupos**; 3) **quantidade de apresentações realizadas por ano**. E duas avaliações sobre a relação com os(as) **Coordenações/Regências**: 4) **atenção e respeito com estudantes** e; 5) **correção de erros e dificuldades de estudantes de forma cordial, sem exposição de estudantes**.

⁷ Estão incluídos nesta categoria os seguintes Grupos Pedagógicos: Big Band do Conservatório de Tatuí, Big Band Jovem, Camerata de Violões do Conservatório de Tatuí, Camerata Infantil de Violões, Companhia Jovem de Teatro do Conservatório de Tatuí, Consort de Flautas, Coro do Conservatório de Tatuí, Coro Infantil, Coro Juvenil, Ensemble de Performance Histórica, Grupo de Percussão Brasileira, Grupo de Percussão do Conservatório de Tatuí, Grupo de Percussão Sinfônica Jovem, Grupo de Prática Instrumental Orff, Grupo Infantil de Acordeão, Grupo Infantil de Performance ao Piano, Grupo Juvenil de Acordeão, Grupo Juvenil de Performance ao Piano, Grupo Juvenil de Teatro, Jazz Combo do Conservatório de Tatuí, Madrigal, Orquestra Infantil de Cordas, Orquestra Infantil de Violoncelos, Orquestra Jovem de Violoncelos, Orquestra Juvenil de Cordas.

Tabela 8: Avaliação sobre a participação nos Grupos Pedagógicos (%)

| | Ótimo | Bom | Razoável | Ruim | Péssimo | NR/SI |
|--|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Adequação do repertório ao nível de aprendizado | 73,7% | 16,1% | 6,6% | 2,9% | 0,0% | 0,7% |
| Repertório tocado/encenado no(s) grupo(s) | 71,5% | 19,0% | 5,1% | 2,9% | 0,7% | 0,7% |
| Quantidade de apresentações realizadas por ano | 36,5% | 19,7% | 12,4% | 9,5% | 21,2% | 0,7% |
| Relação com as Coordenações/Regências – correção de erros e dificuldades de estudantes de forma cordial, sem exposição de estudantes | 70,8% | 16,1% | 7,3% | 2,9% | 2,9% | 0,0% |
| Viagens realizadas | 20,4% | 11,7% | 8,8% | 5,8% | 46,7% | 6,6% |
| Total Geral | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% |

Base: 58 respondentes. Q. Numa escala de 0 a 10, como você avalia os grupos pedagógicos que participou, nos seguintes itens? Adequação do repertório ao nível de aprendizado, Repertório tocado/encenados no(s) grupo(s), Quantidade de apresentações realizadas por ano, Relação com as Coordenações/Regências – correção de erros e dificuldades de estudantes de forma cordial, sem exposição de estudantes.

Como é possível observar na tabela 8, o aspecto menos bem avaliado pelos(as) estudantes foi a quantidade de viagens realizadas por ano, com 32,1% de respostas de “ótimo” e “bom”. Já o aspecto mais bem avaliado é repertório tocado/encenado no grupo, com um índice de 90,5% de avaliação “ótimo” e “bom”.

Nos quesitos mal avaliados, acompanhando o mal desempenho em relação às avaliações positivas, a quantidade de viagens foi o item com pior avaliação, com mais da metade de avaliação “ruim” e “péssimo” (52,6%).

Alguns comentários de estudantes que participaram de mais de um grupo pedagógico destaca algumas disparidades entre eles, seja no sentido da didática do(a) professor(a) regente, seja na relação entre os(as) integrantes, explicitando uma insatisfação com participação de estudantes de níveis díspares, além de uma ou outra insatisfação com a quantidade baixa de viagens dos grupos.

4.3. Atendimento aos(às) estudantes

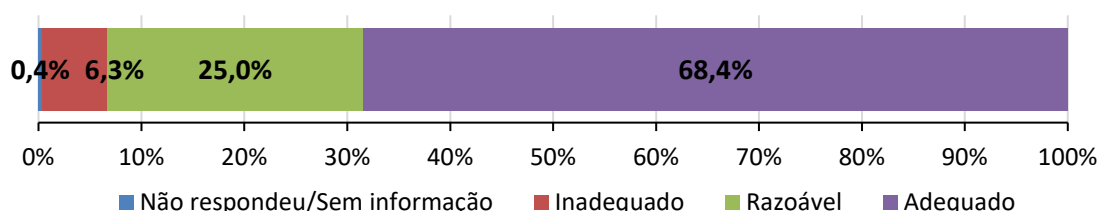
Nesta sessão vamos analisar alguns aspectos que se relacionam com o atendimento ao(à) estudante, como o processo de matrícula, a comunicação, inspetoras, equipe da área social, auxiliar de alojamento, atendimento da secretaria e do alojamento.

Em relação à matrícula, perguntamos aos(às) estudantes sobre o **processo de matrículas** do Conservatório. De uma forma geral (gráfico 41), a maioria

considera que o processo está adequado, com 68,4% das respostas. Para 25% ele está razoável, enquanto que para 6,3% ele está inadequado. Os índices apresentados em 2022 são muito próximos dos dados levantados em 2021, com índices de 64,5%, 27% e 7,7%, respectivamente.

Nos comentários, muitos elogiam a digitalização do processo de matrícula, que já foi iniciada no ano anterior, no entanto, ainda permanecem alguns processos que continuam presencial, como a marcação das disciplinas, e preferem que essa etapa também seja digitalizada, com disponibilização com maior antecedência da grade do ano seguinte. Outros indicam a necessidade de melhorar a plataforma em que o processo ocorre, seja na acessibilidade da plataforma, seja numa melhor disponibilização das informações acerca da matrícula.

Gráfico 41: Sobre o processo de matrícula (%)



BASE: 557 respondentes. Q. Você considera o processo de matrícula:

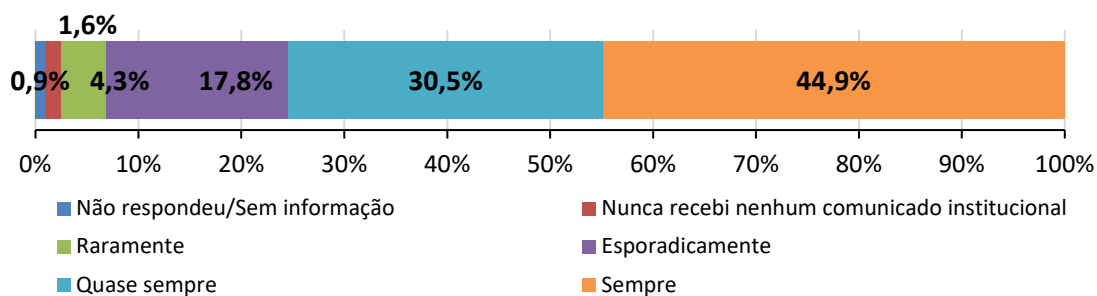
Sobre a **comunicação** com os(as) estudantes, foram duas questões sobre este assunto, uma sobre a **frequência da comunicação**, outra sobre os **canais de interlocução da instituição**. Em relação à frequência de comunicados institucionais (gráfico 59), cerca de 45% afirmaram “sempre” receber comunicados institucionais do Conservatório, 30,5% “quase sempre”. Aproximadamente 18% afirmaram que recebem “esporadicamente”, enquanto 4,3% informaram que “raramente”. Apenas 1,6% afirmou que “nunca recebeu nenhum comunicado institucional”. Cerca de 1% não respondeu a esta questão.

Quando comparado com os dados de 2021, observamos que há um crescimento de cerca de 15% em respondentes afirmando que sempre recebem comunicados institucionais – era 31,6% em 2021 –, enquanto houve uma queda de 10% entre aqueles(as) que afirmavam receber apenas esporadicamente (foi de 27,7% em 2021). Os índices de raramente também tiveram uma redução de 50%, que era de 9,2% no ano anterior.

Foi perguntado também sobre a avaliação desta comunicação, para os(as) respondentes que afirmaram ter o recebimento de algum comunicado

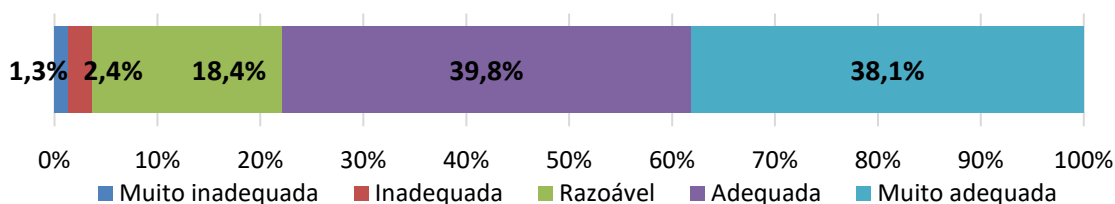
institucional. Conforme o gráfico 43 abaixo, aproximadamente 78% o consideram “adequada” ou “muito adequada”, e apenas 3,7% o consideram “inadequada” ou “muito inadequada”. Pouco menos de 1/5 informaram considerar a frequência de comunicação “razoável”.

Gráfico 42: Sobre a frequência de recebimento de comunicados institucionais (%)



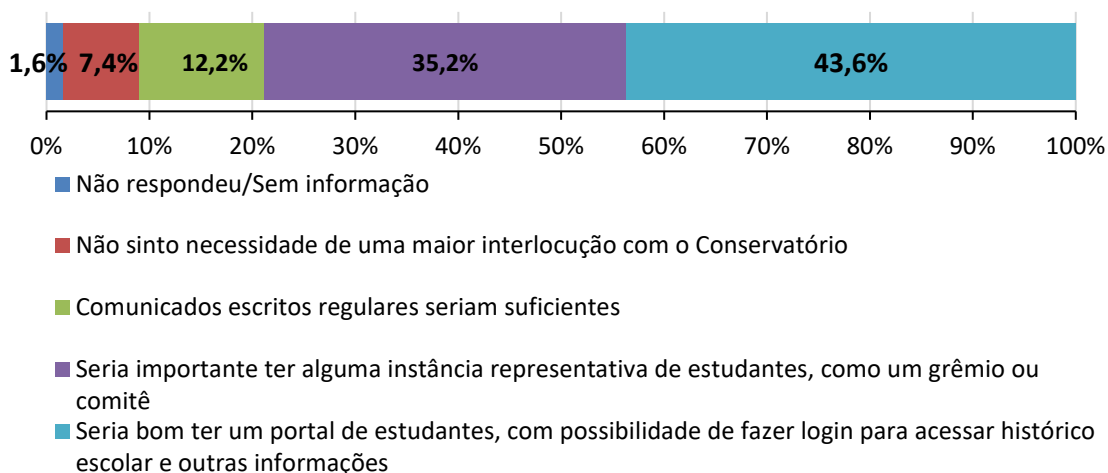
BASE: 557 respondentes. Q. Com qual frequência você recebe comunicados institucionais?

Gráfico 43: Avaliação da frequência de recebimento de comunicados institucionais (%)



BASE: 543 respondentes. Q. Com qual frequência você recebe comunicados institucionais? X Q. Você considera essa frequência de comunicação com estudantes:

Gráfico 44: Sobre os canais de interlocução entre estudantes e Conservatório (%)

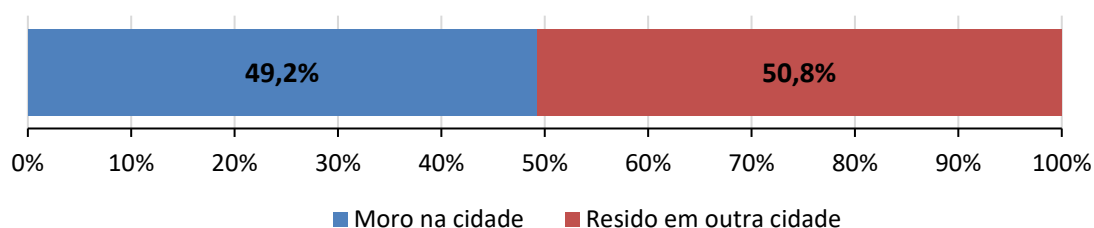


BASE: 557 respondentes. Q. Sobre os possíveis canais de interlocução entre estudantes e Conservatório:

Já em relação aos **canais de interlocução** (gráfico 44), o item mais citado pelos(as) respondentes é de que “seria bom ter um portal de estudante, com possibilidade de fazer login para acessar histórico escolar e outras informações” (43,6%), em seguida, 35,2% afirmaram que “seria importante ter alguma instância representativa de alunos(as), como um grêmio ou comitê”. Já para 12,2% “comunicados escritos regulares seriam suficientes” e 7,4% afirmaram que “não sentem necessidade de uma maior interlocução com o Conservatório”. Em comparação com os dados de 2021, apenas neste último item é que vemos uma diferença significativa, em 2021 apenas 3,5% informaram não sentir necessidade de maior interlocução, ou seja, a taxa era menos da metade do índice apresentado na pesquisa atual.

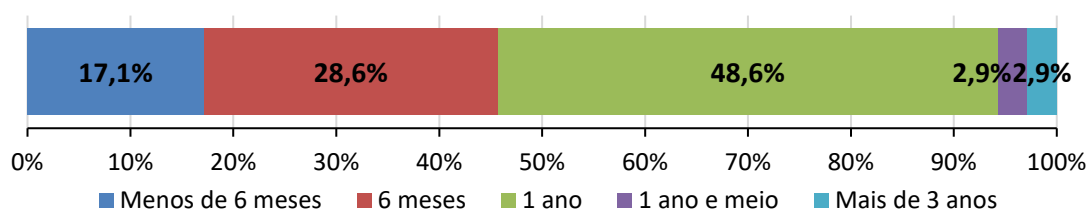
Em seguida realizamos algumas questões a respeito do **alojamento “Prof. João Eurico de Melo Toledo”**, como **tempo de residência, processo de análise e seleção, avaliação da estrutura física e convivência entre os(as) residentes**. Dos(as) respondentes, 6,3% informaram ser residente do alojamento. Dos(as) que responderam negativamente a esta questão (gráfico 45), 49,2% moram na cidade em que estudam, no caso Tatuí e São José do Rio Pardo. Enquanto 50,8% informaram que moram em outra cidade. Trata-se de um equilíbrio que não foi observado no levantamento anterior, na qual essa divisão ficava entre cerca de 32% e 68%, respectivamente.

Gráfico 45: Local de residência de estudantes não residentes do alojamento (%)



BASE: 522 respondentes. Q. Você é residente do Alojamento?

Gráfico 46: Tempo de residência no alojamento (%)

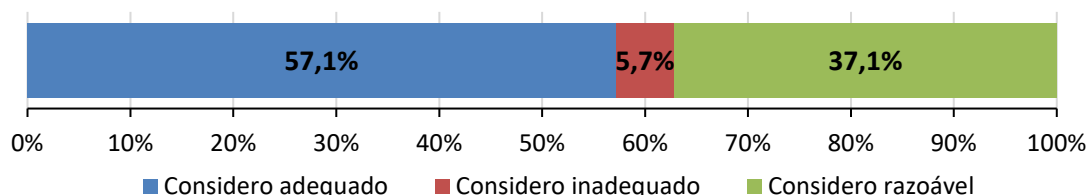


BASE: 35 respondentes. Q. Você é residente do Alojamento? X Q. Você é residente do Alojamento do Conservatório há quanto tempo?

Dentre os(as) residentes, quase metade estão há 1 ano (48,6%), 28,6% há 6 meses, enquanto 17,1% há menos de 6 meses. Com os menores índices, estão os(as) residentes há 1 ano e meio e há mais de 3 anos, ambas com 2,9% cada.

Sobre o **processo de análise e seleção de residentes**, 57,1% consideram ele “adequado”, 37,1% o consideram “razoável”. Apenas 5,7% o consideram “inadequado”. Na comparação com os dados anteriores, observamos uma queda aproximadamente três vezes menor entre aqueles(as) que o consideram inadequado, em 2021 esse dado era de 15,4%.

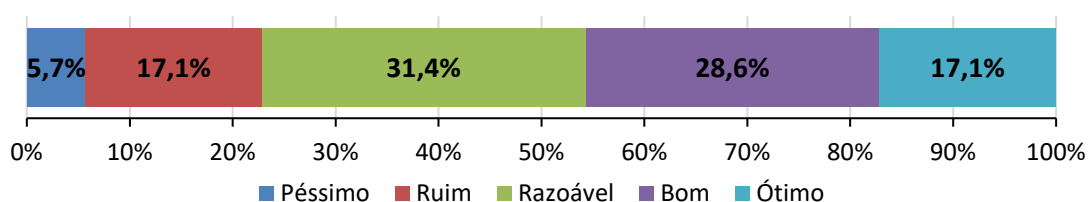
Gráfico 47: Sobre o processo de análise e seleção de residentes (%)



BASE: 35 respondentes. Q. Você é residente do Alojamento? X Q. Sobre o processo de análise e seleção de residentes (diaristas e regulares) do Alojamento:

Em seguida, sugeriu-se que pudessem avaliar a **infraestrutura do alojamento**, bem como a **convivência entre os(as) residentes**. A avaliação tinha uma variação de 0 a 10, mas para efeito de sistematização, categorizamos em 5 níveis: de 0 a 2, péssimo; entre 3 e 4, ruim; entre 5 e 6, razoável; entre 7 e 8, bom e; 9 e 10, ótimo.

Gráfico 48: Avaliação da estrutura física do alojamento (%)

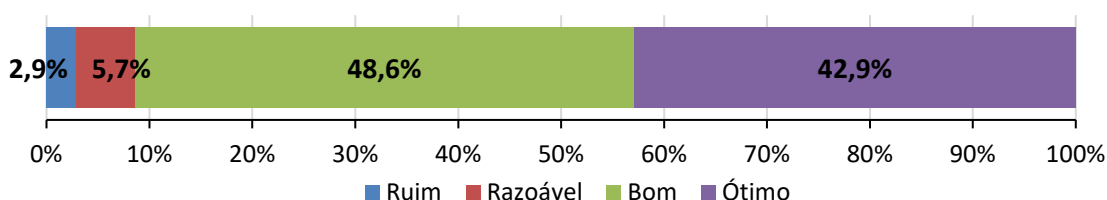


BASE: 35 respondentes. Q. Você é residente do Alojamento? X Q. Numa escala de 0 a 10, como você avalia a estrutura física do Alojamento:

Assim, em relação à estrutura física do alojamento, cerca de 45,7% 30% avaliaram positivamente, somando “ótimo” e “bom”, enquanto cerca de 23% avaliaram a estrutura negativamente, somando “ruim” e “péssimo”. 31,4% a consideram “razoável”. Na comparação com os dados de 2021, observamos que há um quadro de melhoras nos índices positivos e negativos, com o aumento de avaliação positiva e diminuição de avaliações negativas. A avaliação positiva foi de 30% para 45,7%, enquanto as negativas caíram de 38% para 23%. Houve também um aumento significativo na avaliação “razoável”, que foi de 7,7% para cerca de 31%.

Já em relação à avaliação da convivência, cerca de 91% a classificam como “ótima” ou “boa”, enquanto 5,7% a consideram como “razoável” e apenas 2,9% como “ruim”. Não houve respondentes que afirmaram ser “péssima” a convivência.

Gráfico 49: Avaliação da convivência entre residentes do alojamento (%)

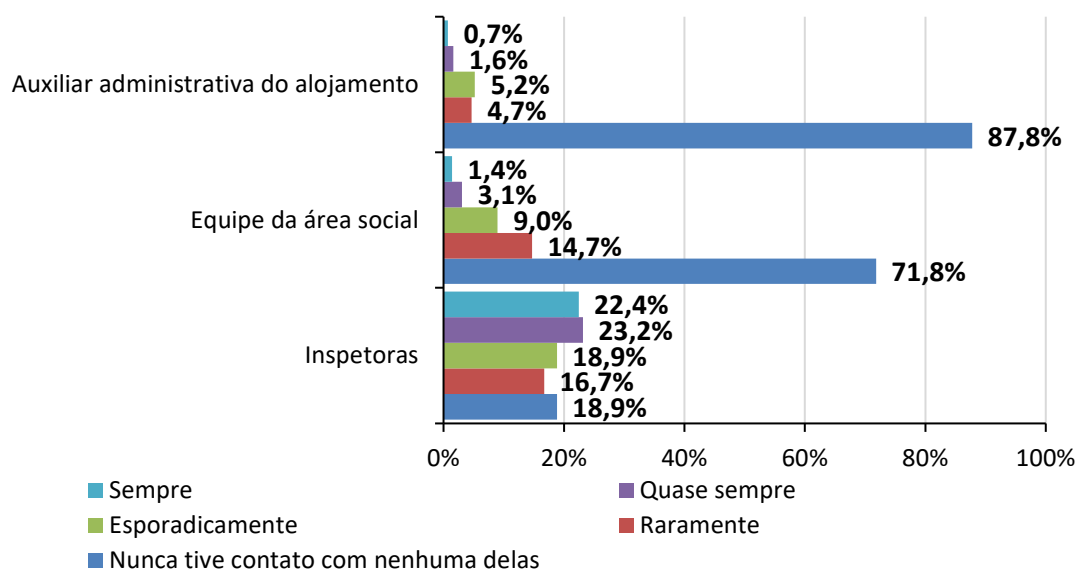


BASE: 35 respondentes. Q. Você é residente do Alojamento? X Q. Numa escala de 0 a 10, como você avalia a convivência entre residentes do Alojamento:

Um outro aspecto do atendimento ao(à) estudante que procuramos avaliar foi a relação deles(as) com as inspetoras, equipe social, auxiliar do alojamento e secretaria. Sobre o item de **frequência de contato com as inspetoras, equipe da área social e a auxiliar administrativa do alojamento** (gráfico 50), a grande maioria afirmou que “nunca teve contato” com a auxiliar administrativa do alojamento (87,8%), seguido da equipe da área social do Conservatório (71,8%). No caso da inspeção esse índice é de 18,9%. O índice de “sempre” e “quase sempre” é de 4,5%,

em relação à equipe da área social e 45,5% no caso da inspeção e apenas de 2,3% para a auxiliar administrativa do alojamento. Em relação à inspeção e à equipe da área social, houve uma ampliação na taxa de respondentes afirmando ter tido contato mais frequente, praticamente dobrando seus índices. Em 2021 2,1% afirmaram ter tido contato “sempre” ou “quase sempre” com a equipe da área social, e 20,7% no caso da inspeção. Em 2021 não houve levantamento para as auxiliares administrativas do alojamento.

Gráfico 50: Frequência de contato com as inspetoras, equipe da área social e auxiliar administrativa do alojamento (%)

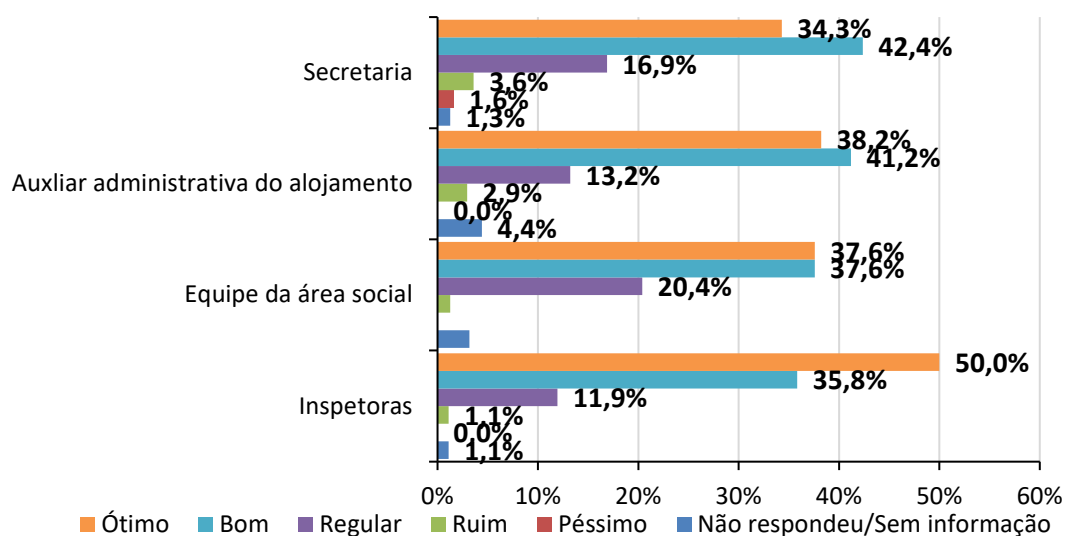


BASE: 557 respondentes. Q. Com qual frequência você mantém contato com as inspetoras?; Com qual frequência você mantém contato com a equipe da área Social (assistente social e psicóloga)?; Com qual frequência você mantém contato com a auxiliar administrativa do Alojamento?

No que diz respeito às **avaliações, além dessas três áreas, incluímos também o atendimento prestado pela secretaria do Conservatório**, conforme podemos observar no gráfico 51. Há uma avaliação positiva que varia de 75% e 80% de “ótimo” e “bom”, em relação à equipe da área social, secretaria e auxiliar administrativa do alojamento. Sobre a inspeção esse índice fica próximo a 85%. Entre os índices negativos, as avaliações de “ruim” e “péssimo” varia de 1,1% a 5,2%. As avaliações “regulares” variam da faixa de 11% a 20%.

De uma maneira geral, nestes itens também houve uma melhora nos índices apresentados em 2021, sendo que os índices positivos variavam de 61% a 80%, e negativo atingiu o patamar de 10%, sendo o dobro do maior índice apresentado neste levantamento.

Gráfico 51: Avaliação da relação com as inspetoras, equipe da área social, auxiliar administrativa do alojamento e atendimento da secretaria (%)



BASE: 453 respondentes. Q. Como você avalia a relação das inspetoras com estudantes?

BASE: 157 respondentes. Q. Como você avalia a relação da equipe da área social com estudantes?

BASE: 68 respondentes. Q. Como você avalia a relação da auxiliar administrativa do Alojamento com estudantes?

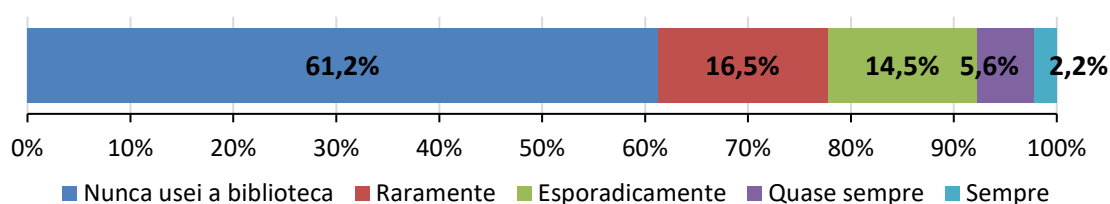
BASE: 557 respondentes. Q. Como você avalia o atendimento prestado pela secretaria a estudantes?

4.4. Espaços físicos do Conservatório

Nesta sessão vamos analisar a avaliação dos(as) estudantes em relação aos espaços físicos do Conservatório de Tatuí, sobre os aspectos relativos à qualidade de acervo (biblioteca) e dos prédios (qualidade, limpeza e acústica).

Neste ponto, fazemos a observação de que na sistematização dos dados sobre a avaliação dos prédios, em relação aos quesitos de qualidade, limpeza e acústica, foram desconsiderados do cálculo a resposta “não frequento este espaço”, no intuito de dar uma melhor visão sobre os índices de avaliação dos(as) estudantes sobre estes aspectos.

Gráfico 52: Frequência de utilização da biblioteca (%)



BASE: 557 respondentes. Q. Com qual frequência você utiliza a biblioteca (Tatuí)?

Ao se avaliar sobre a **biblioteca do Conservatório**, o primeiro ponto que analisamos foi a **frequência dos(as) estudantes** neste espaço (gráfico 52). Pouco mais de 3/4 de respondentes informaram que “nunca usou” ou frequentou “raramente” a biblioteca. Aqueles(as) que o frequentam “esporadicamente” representam 14,5% dos(as) respondentes. Os(as) estudantes que frequentam a biblioteca “quase sempre” ou “sempre” possuem um índice de 7,8%. Na comparação com o levantamento anterior, houve uma leve queda no índice de respondentes mais frequentes, que ficou na faixa dos 11%.

Sobre o **acervo da biblioteca**, pedimos para que os(as) estudantes pudessem fazer uma avaliação a respeito de sete aspectos: 1) **diversidade de títulos sobre música**; 2) **diversidade de títulos sobre artes cênicas**; 3) **quantidade de itens de cada título**; 4) **estado de conservação dos itens**; 5) **disponibilidade de itens publicados recentemente**; 6) **atendimento prestado pela biblioteca a estudantes** e; 7) **acesso ao acervo virtual**. As respostas a estes aspectos estão demonstradas na tabela 9.

Tabela 9: Avaliação do acervo da Biblioteca (%)

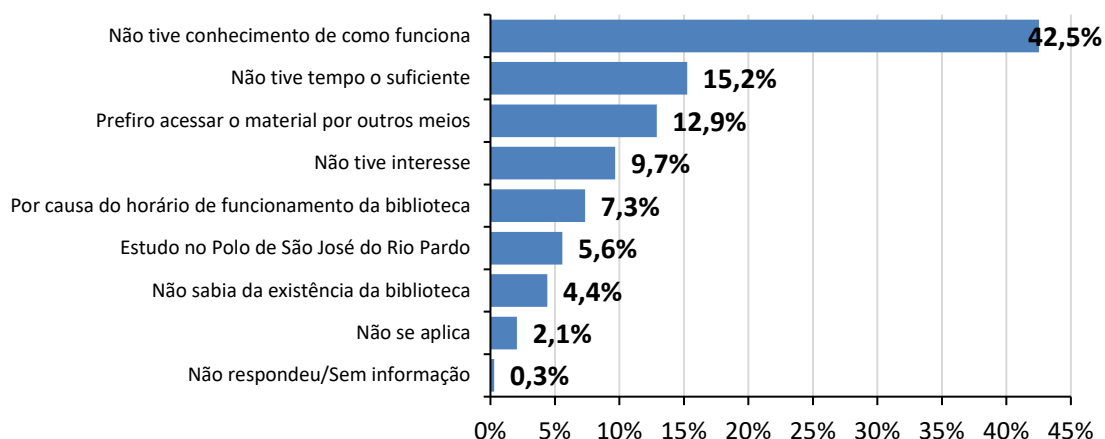
| Avaliação | Diversidade de títulos sobre música | Diversidade de títulos sobre artes cênicas | Quantidade de itens de cada título | Estado de conservação dos itens | Disponibilidade de itens publicados recentemente | Atendimento prestado a estudantes | Acesso virtual aos materiais do acervo da biblioteca |
|--------------------|-------------------------------------|--|------------------------------------|---------------------------------|--|-----------------------------------|--|
| Ótimo | 33,6% | 27,1% | 25,0% | 24,4% | 27,6% | 46,8% | 23,4% |
| Bom | 45,8% | 42,4% | 47,1% | 55,9% | 37,1% | 37,0% | 43,5% |
| Regular | 19,1% | 23,7% | 25,0% | 18,9% | 28,6% | 12,1% | 25,0% |
| Ruim | 0,8% | 6,8% | 2,9% | 0,8% | 4,8% | 2,3% | 7,3% |
| Péssimo | 0,8% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 1,9% | 1,7% | 0,8% |
| Total Geral | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% |

Q. Como você avalia a qualidade do acervo da biblioteca: Diversidade de títulos sobre música (BASE: 131 respondentes), Diversidade de títulos sobre artes cênicas (BASE: 59 respondentes), Quantidade de itens de cada título (BASE: 104 respondentes), Estado de conservação dos itens (BASE: 127 respondentes), Disponibilidade de itens publicados recentemente (BASE: 105 respondentes). Q. Como você avalia o atendimento prestado pela biblioteca a estudantes? (BASE: 173 respondentes). Q. Como você avalia o acesso virtual aos acessos materiais do acervo da biblioteca? (BASE: 124 respondentes)

Os itens melhores avaliados foram “atendimento prestado pela biblioteca” e “estado de conservação dos itens”, com índices acima de 80% de “ótimo” e “bom”. O item que tem a menor proporção de avaliação positiva foi a “disponibilidade de itens publicados recentemente”. Já os itens com mais avaliações negativas (“ruim” e “péssimo” somados) foram o “acesso ao acervo virtual” (8,1%), “diversidade de títulos sobre artes cênicas” (6,8%) e “diversidade de itens publicados recentemente” (6,7%).

Perguntamos àqueles(as) que responderam que **“nunca frequentaram” a biblioteca, as razões de ainda não ter frequentado este espaço**. Conforme nos mostra o gráfico 53, cerca de 40% afirmaram que “não teve conhecimento de como funciona”. O segundo motivo, já bem atrás, foi o fato de ainda “não ter tido tempo suficiente” (15,2%), com “prefiro acessar o material por outros meios” ficando em terceiro, com 12,9% de respostas.

Gráfico 53: Porque não frequentou a biblioteca (%)



BASE: 341 respostas. Q. Com qual frequência você utiliza a biblioteca (Tatuí)? X Q. Por que você nunca frequentou a biblioteca?

Em relação à avaliação da **qualidade** dos espaços físicos do Conservatório, foram avaliados os seguintes espaços: 1) **salas de aulas individuais**; 2) **salas de aulas coletivas**; 3) **salas de estudos**; 4) **biblioteca**; 5) **Salão Villa-Lobos**; 6) **Teatro Procópio Ferreira**; 7) **Auditório – Unidade 2**; 8) **Polo São José do Rio Pardo** e; 9) **Cantina**.⁸

Os três espaços mais bem avaliados, com a soma de avaliação “bom” e “ótimo”, foram o “Teatro Procópio Ferreira” (98%) e o Salão Villa-Lobos (89,6%) e Auditório – Unidade 2 (88,7%). Já os espaços com os menores índices de avaliação positiva foram o Polo São José do Rio Pardo (68,8%), Sala de estudos (68%) e a “cantina” (41,4%).

⁸ Quantidade de respostas “*não frequento este espaço*”/não respondeu: Salas de aulas individuais (74), Salas de aulas coletivas (59), Salas de estudos (154), Biblioteca (359), Salão Villa-Lobos (173), Teatro Procópio Ferreira (114), Auditório – Unidade 2 (222), Polo São José do Rio Pardo (496), Cantina (371).

Tabela 10: Avaliação da qualidade dos espaços físicos do Conservatório (%)

| Avaliação | Salas de aulas individuais | Salas de aulas coletivas | Salas de estudos | Biblioteca | Salão Villa-Lobos | Teatro Procópio Ferreira | Auditório - Unidade 2 | Polo São José do Rio Pardo | Cantina |
|--------------------|----------------------------|--------------------------|------------------|-------------|-------------------|--------------------------|-----------------------|----------------------------|-------------|
| Ótimo | 41,4% | 40,8% | 36,7% | 38,4% | 57,8% | 84,0% | 59,1% | 42,6% | 21,5% |
| Bom | 33,5% | 33,3% | 31,3% | 38,4% | 31,8% | 14,0% | 29,6% | 26,2% | 19,9% |
| Regular | 12,4% | 16,7% | 16,1% | 15,2% | 6,8% | 1,1% | 7,8% | 13,1% | 11,3% |
| Ruim | 7,2% | 5,4% | 7,7% | 3,5% | 2,1% | 0,5% | 2,4% | 13,1% | 12,9% |
| Péssimo | 5,4% | 3,8% | 8,2% | 4,5% | 1,6% | 0,5% | 1,2% | 4,9% | 34,4% |
| Total Geral | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% |

Q. Numa escala de 0 a 10, como você avalia a qualidade dos seguintes espaços físicos do Conservatório? Salas de aula individuais (BASE: 483 respondentes), Salas de aula coletivas (BASE: 498 respondentes), Salas de estudos (BASE: 403 respondentes), Biblioteca (Tatuí) (BASE: 198 respondentes), Salão Villa-Lobos (Tatuí) (BASE: 384 respondentes), Teatro Procópio Ferreira (Tatuí) (BASE: 443 respondentes), Auditório – Unidade 2 (Tatuí) (BASE: 335 respondentes), Cantina (Tatuí) (BASE: 186 respondentes), Polo São José do Rio Pardo (BASE: 61 respondentes).

Além da qualidade, pediu-se que os(as) respondentes também pudessem avaliar o **isolamento acústico** de alguns dos espaços⁹. O “Teatro Procópio Ferreira” foi o espaço com melhor avaliação, com 92,2% de índice de “adequado” e “muito adequado”. O segundo espaço com melhor avaliação é o “Auditório – Unidade 2”, com 78,2%. Em terceiro ficou o “Salão Villa-Lobos”, com 74,6%. O espaço com menor avaliação positiva foram as “salas de aulas individuais”, com 46,2% de “adequado” e “muito adequado”. Os espaços menos bem avaliados foram as “salas de aulas individuais”, com 25,8% de “inadequado” e “muito inadequado”, em seguida vem as “salas de estudos”, com 23,1%. O espaço com menor índice negativo é o “Teatro Procópio Ferreira”, com 2,6% de “inadequado” ou “muito inadequado”. Não há grandes diferenças com o levantamento anterior, nos índices apresentados acima.

Tabela 11: Avaliação do isolamento acústico dos espaços do Conservatório (%)

| Avaliação | Salas de aulas individuais | Salas de aulas coletivas | Salas de estudos | Biblioteca (Tatuí) | Salão Villa-Lobos | Teatro Procópio Ferreira | Auditório - Unidade 2 |
|--------------------|----------------------------|--------------------------|------------------|--------------------|-------------------|--------------------------|-----------------------|
| Muito adequado | 14,9% | 17,0% | 18,2% | 18,2% | 27,3% | 57,0% | 28,4% |
| Adequado | 31,3% | 33,1% | 30,0% | 41,8% | 47,2% | 35,2% | 49,8% |
| Razoável | 28,0% | 29,9% | 28,7% | 29,1% | 18,2% | 5,2% | 16,4% |
| Inadequado | 14,7% | 11,0% | 12,9% | 6,7% | 4,1% | 0,2% | 3,2% |
| Muito inadequado | 11,2% | 9,0% | 10,2% | 4,2% | 3,0% | 2,4% | 2,2% |
| Total Geral | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% |

Q. Como você avalia o isolamento acústico dos seguintes espaços físicos do Conservatório? Salas de aula individuais (BASE: 457 respondentes), Salas de aula coletivas (BASE: 465 respondentes), Salas de estudos (BASE: 373 respondentes), Biblioteca (Tatuí) (BASE: 165 respondentes), Salão Villa-Lobos (BASE: 362 respondentes), Teatro Procópio Ferreira (BASE: 421 respondentes), Auditório – Unidade 2 (BASE: 317 respondentes).

⁹ Quantidade de respostas “nunca utilizei o espaço”: Salas de aulas individuais (100), Salas de aulas coletivas (92), Salas de estudos (184), Biblioteca (392), Salão Villa-Lobos (195), Teatro Procópio Ferreira (136), Auditório – Unidade 2 (240).

No quesito **limpeza** dos espaços físicos¹⁰, o Teatro Procópio Ferreira, a Unidade 3, a Unidade 1 e a Unidade 4 tiveram as melhores avaliações positivas, com índices de aprovação acima dos 90% (98,3%, 93,8%, 93,3% e 92,7%, respectivamente). Os espaços da Unidade 2 e o Polo São José do Rio Pardo tiveram índices de avaliação positiva na faixa acima de 85% (89,9% e 85,5%, respectivamente). O espaço que tem o menor índice de avaliação positiva é o alojamento, com 74,6%.

Tabela 12: Avaliação da limpeza dos espaços físicos do Conservatório (%)

| Avaliação | Unidade 1 (Sede) | Unidade 2 | Unidade 3 (Iniciação Musical) | Unidade 4 (Artes Cênicas) | Polo São José do Rio Pardo | Teatro Procópio Ferreira | Alojamento |
|--------------------|------------------|-------------|-------------------------------|---------------------------|----------------------------|--------------------------|-------------|
| Ótimo | 74,2% | 68,5% | 75,0% | 70,6% | 67,7% | 87,2% | 50,8% |
| Bom | 19,1% | 21,4% | 18,8% | 22,0% | 17,7% | 11,1% | 23,8% |
| Razoável | 5,8% | 7,9% | 4,4% | 4,6% | 8,1% | 1,2% | 20,6% |
| Ruim | 0,2% | 1,1% | 1,3% | 1,8% | 6,5% | 0,2% | 3,2% |
| Péssimo | 0,7% | 1,1% | 0,6% | 0,9% | 0,0% | 0,2% | 1,6% |
| Total Geral | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% |

Base: 557 respondentes. Q. Numa escala de 0 a 10, como você avalia a limpeza dos seguintes espaços físicos do Conservatório? Unidade 1 (Sede), Unidade 2, Unidade 3 (Iniciação Musical), Unidade 4 (Artes Cênicas), Polo São José do Rio Pardo, Teatro Procópio Ferreira, Alojamento.

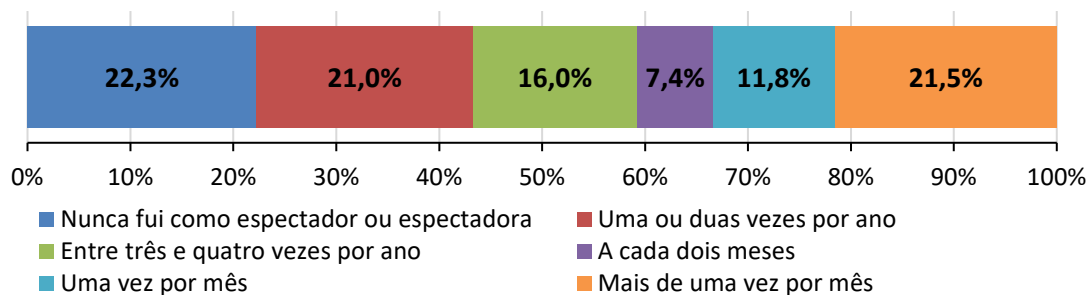
Um último aspecto analisado sobre os espaços físicos foi a **frequência dos(as) estudantes no Teatro Procópio Ferreira como espectador ou espectadora**. No que diz respeito a esta experiência de estudantes, 21,5% responderam que frequentam “mais de uma vez por mês”, 11,8% “uma vez por mês” e 7,4% “a cada dois meses”. “Entre três e quatro vezes por ano” ficou com 16% das respostas, enquanto “uma a duas vezes por ano” foi a mais citada entre os(as) frequentadores(as) do Teatro, com 21% de respondentes. Quando comparado com os dados de 2021, não há grande diferença nas frequências, ou seja, não houve alteração entre um ano e outro, mesmo com a ampliação do público respondente na pesquisa.

Observa-se, no entanto, que houve uma queda entre aqueles(as) que informaram “nunca ter frequentado como espectador ou espectadora”, saindo de um índice de 31,2% em 2021, para 22,3% em 2022. O que pode ter influenciado essa queda é o retorno das atividades presenciais ao longo do ano de 2022, como avanços das medidas de contenção da covid-19, fato que ainda não havia ocorrido no ano anterior. Este dado é corroborado também ao se cruzar os dados de frequência no Teatro Procópio Ferreira com o tempo de permanência, observamos que esta taxa

¹⁰ Quantidade de respostas “*não frequento este espaço*”: Unidade 1 (Sede) (167), Unidade 2 (216), Unidade 3 (Iniciação Musical) (464), Unidade 4 (Artes Cênicas) (493), Teatro Procópio Ferreira (190), Polo São José do Rio Pardo (533), Alojamento (569).

de não frequência era muito acima entre estudantes com até dois anos de permanência (tabela 13), que representava mais da metade de respondentes (51,1%), enquanto em 2022 esse índice ficou em 28,9%, ainda que continue sendo a parcela com maior taxa de não frequência.

Gráfico 54: Frequência no Teatro Procópio Ferreira como espectador ou espectadora (%)



BASE: 557 respondentes. Q. Qual a sua frequência no Teatro Procópio Ferreira como espectador ou espectadora?

Tabela 13: Frequência no Teatro Procópio Ferreira como espectador(a) X tempo de permanência no Conservatório (%)

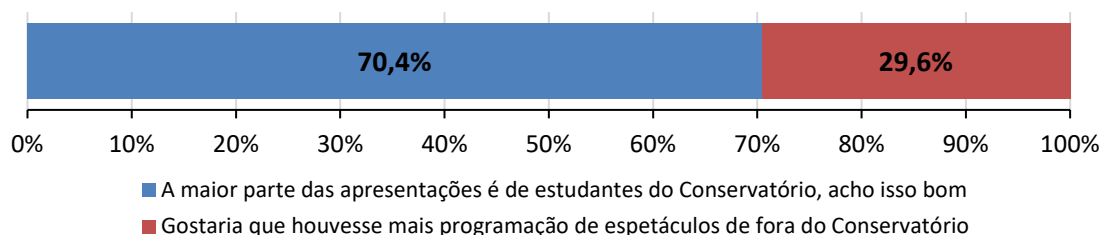
| Frequência | Até 2 anos | Mais de 2 anos e até 4 anos | Mais de 4 anos e até 6 anos | Mais de 6 anos | Total Geral |
|-----------------------------------|-------------|-----------------------------|-----------------------------|----------------|-------------|
| Mais de uma vez por mês | 18,5% | 24,2% | 22,5% | 30,4% | 21,5% |
| Uma vez por mês | 10,4% | 12,9% | 16,9% | 10,7% | 11,8% |
| Entre três e quatro vezes por ano | 6,7% | 6,8% | 8,5% | 10,7% | 7,4% |
| A cada dois meses | 13,8% | 13,6% | 26,8% | 19,6% | 16,0% |
| Uma ou duas vezes por ano | 21,8% | 22,7% | 16,9% | 17,9% | 21,0% |
| Nunca fui como espectador | 28,9% | 19,7% | 8,5% | 10,7% | 22,3% |
| Total Geral | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% |

Base: 557 respondentes. Q. Qual a sua frequência no Teatro Procópio Ferreira como espectador ou espectadora? X Q. Você estuda no Conservatório de Tatuí há quanto tempo?

Entre **os(as) frequentadores(as)**, perguntamos o que **eles(as) acham da programação**.¹¹ Sobre este item, 70,4% responderam que consideram “bom que a maior parte das apresentações é de estudantes do Conservatório”, enquanto 29,6% “gostariam que houvesse mais programa de espetáculos de fora do Conservatório”. Estes dados ficaram diferentes dos apresentados em 2021, na qual havia uma divisão mais equilibrada entre uma programação interna e externa, cerca de 55% e 42%, respectivamente.

¹¹ Por uma falha na configuração da pesquisa na plataforma online, não houve o levantamento dos motivos pelo qual o(a) estudante não frequentou o Teatro Procópio Ferreira, no entanto, possivelmente ele não divergiria com os dados apresentados em 2021, na qual a grande maioria de respondentes informou que “não mora em Tatuí”, com mais de 80% de respostas. Como cerca de 70% de respondentes da atual pesquisa não são de Tatuí, há grandes chances de que esse seria o principal motivo informado.

Gráfico 55: O que acha da programação do Teatro Procópio Ferreira (%)



BASE: 557 respondentes. Q. O que acha da programação do Teatro Procópio Ferreira?

Para os(as) que preferem ter uma programação com mais espetáculos de fora do Conservatório, pediu-se que pudessem listar quais tipos de programação gostariam de ver no Teatro Procópio Ferreira. Nesta listagem, pediu-se para que ranqueassem algumas programações por ordem de preferência. A partir disso, fizemos um cálculo de pontuação, sendo que os itens colocados como primeira opção tem o peso 6, a segunda opção o peso 5, e assim por diante, até a última opção ter peso 1.

Conforme podemos ver na tabela 14, “palestras e seminários” foi o mais citado pelos(as) respondentes, seguido de “espetáculo de teatro”, com “shows e concertos” ficando em terceiro como mais citado. “Espectáculos de dança” foi o quinto mais citado e, por último, foi o “cineclube”.

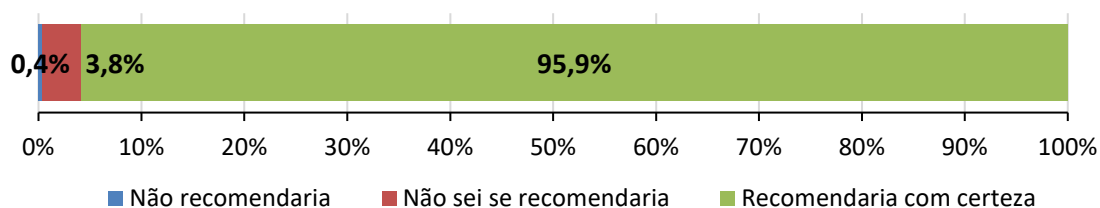
Tabela 14: Frequência no Teatro Procópio Ferreira como espectador(a)

| Programação | Pontos |
|------------------------|--------|
| Palestras e seminários | 1.214 |
| Espectáculos de teatro | 1.152 |
| Shows e concertos | 970 |
| Outros | 794 |
| Espectáculos de dança | 455 |
| Cineclube | 365 |

5. RECOMENDAÇÃO E SATISFAÇÃO GERAL

Por fim, os últimos itens analisados pela Pesquisa de Satisfação de Estudantes do Conservatório foram a de **recomendação dos cursos** e a **satisfação geral**. Perguntamos, assim, **se os(as) estudantes recomendariam os cursos do Conservatório para amigos(as) e familiares** e 95,9% afirmaram que sim, “recomendaria, com certeza”, enquanto 3,8% “não sabem se recomendariam”. 0,4% afirmou que “não recomendaria”. Em relação a 2021, houve um aumento de 1,2% no índice de “recomendaria, com certeza”, que foi a proporção de queda do índice “não sabem se recomendariam”. Houve um aumento de 0,1% entre aqueles(as) que afirmaram que “não recomendariam”, entre 2021 e 2022.

Gráfico 56: Recomendação do Conservatório de Tatuí para amigos(as) e familiares (%)



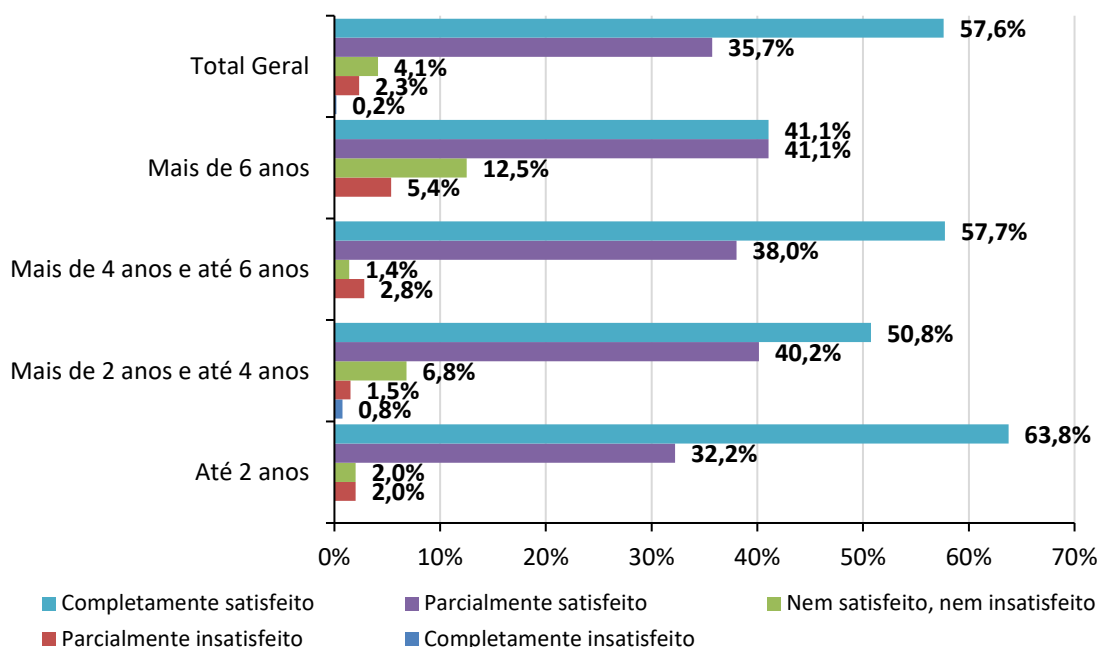
BASE: 557 respondentes. Q. Você recomendaria o Conservatório de Tatuí para seus amigos e familiares?

Para aqueles(as) que responderam que não sabem se recomendariam ou que não recomendariam, foi deixada a opção de comentar sobre os motivos de sua resposta nesta questão. Ao categorizar as respostas realizadas pelos(as) estudantes, boa parte das razões estão relacionadas à “falta de estrutura e incentivo ao(à) estudante”, “falta de atenção em relação ao Polo de São José do Rio Pardo”, “Falta de diálogo da Instituição com os(as) estudantes”, “tempo de duração dos cursos e certificação” e insatisfações em relação à “grade dos cursos e atividades complementares”.

Por fim, **sobre a satisfação geral com o Conservatório de Tatuí** (gráfico 57), de uma forma geral, cerca de 93% dos(as) estudantes afirmaram estar parcial ou completamente “satisfeitos(as)”, enquanto 2,5% afirmaram estar parcial ou completamente “insatisfeitos”. Entre os “nem satisfeito, nem insatisfeito” somam

4,1%. Em comparação com 2021, houve uma certa ampliação de nível de altamente satisfeitos (foi de 89% no levantamento anterior), enquanto os níveis de altamente insatisfeitos era de 4,1%, apresentando uma queda de 1,6%.

Gráfico 57: Satisfação geral com o Conservatório de Tatuí (%)



BASE: 557 respondentes. Q. Como você define a sua satisfação geral em relação ao Conservatório de Tatuí? X
 Q. Você estuda no Conseravtório de Tatuí há quanto tempo?

Quando cruzamos os dados sobre satisfação geral com o tempo de permanência, não se observa nenhum tipo de tendência sobre as respostas dos(as) estudantes. No entanto, podemos observar que os índices de parcialmente ou completamente satisfeitos são maiores entre os estudantes com menor período de permanência (96%) do que entre aqueles(as) com mais de 6 anos (82%). De uma forma inversa, o mesmo ocorre entre os índices negativos de satisfação, que varia na faixa entre 2% a 5%, respectivamente.

No cruzamento com o local de estudos do(a) estudante (tabela 15), observamos que não há uma diferença estatisticamente relevante entre estudantes de São José do Rio Pardo e de Tatuí, na faixa dos 93% a 96%, respectivamente. Este dado alterou em relação ao levantamento de 2021, quando havia 9% de diferença, com um índice de aprovação maior entre estudantes de São José do Rio Pardo, com cerca de 97% de parcial ou completamente “satisfeitos”.

Tabela 15: Satisfação geral com o Conservatório de Tatuí X local de estudos (%)

| Avaliação | São José do Rio Pardo | Tatuí | Total Geral |
|----------------------------------|-----------------------|-------------|-------------|
| Completamente satisfeito | 70,2% | 56,5% | 57,6% |
| Parcialmente satisfeito | 25,5% | 36,7% | 35,7% |
| Nem satisfeito, nem insatisfeito | 0,0% | 4,5% | 4,1% |
| Parcialmente insatisfeito | 4,3% | 2,2% | 2,3% |
| Completamente insatisfeito | 0,0% | 0,2% | 0,2% |
| Total Geral | 100% | 100% | 100% |

Base: 557 respondentes. Q. Como você define a sua satisfação geral em relação ao Conservatório de Tatuí? X Q. Você é estudante com matrícula em:

O que se observa entre os locais de estudos, ocorre da mesma maneira no cruzamento dos(as) estudantes entre os cursos. Os índices de completa ou parcial satisfação varia entre 93% a 95%, entre estudantes de música e artes cênicas, respectivamente. Nos dados de 2021, os índices de estudantes de música estavam na faixa dos 80%, enquanto nos de artes cênicas ficou na faixa dos 90%.

Tabela 16: Satisfação geral com o Conservatório de Tatuí X curso em que está matriculado(a) (%)

| Avaliação | Artes Cênicas | Música | Total Geral |
|----------------------------------|---------------|-------------|-------------|
| Completamente satisfeito | 58,1% | 57,6% | 57,6% |
| Parcialmente satisfeito | 37,2% | 35,6% | 35,7% |
| Nem satisfeito, nem insatisfeito | 2,3% | 4,3% | 4,1% |
| Parcialmente insatisfeito | 2,3% | 2,3% | 2,3% |
| Completamente insatisfeito | 0,0% | 0,2% | 0,2% |
| Total Geral | 100% | 100% | 100% |

Base: 557 respondentes. Q. Como você define a sua satisfação geral em relação ao Conservatório de Tatuí? X Q. O curso que você faz no Conservatório é:

6. CONCLUSÃO

Esta pesquisa de satisfação teve como objetivo **medir o grau de satisfação dos(as) estudantes do Conservatório de Tatuí**, nos mais diversos aspectos, relacionados tanto à estrutura e desenvolvimento dos cursos, passando pelo atendimento aos(as) estudantes, quanto da estrutura física da instituição. Além de perguntas sobre recomendação e satisfação geral do Conservatório.

Em termos de **perfil**, a distribuição tem uma maioria de estudantes que se identificam com o gênero masculino (53,9%) do que com o gênero feminino (44,5%), enquanto 1,6% que se identificam com outros gêneros, como não binário (0,7%), não conformista de gênero (0,2%) e trans (0,2%). A maioria dos(as) estudantes são jovens, com cerca de 45% deles(as) com idades na faixa entre 4 e 18 anos. Em relação à cidade de origem, 31,4% são de Tatuí, mas o destaque fica para o fato de pouco mais da metade de respondentes têm suas cidades de origem na própria região metropolitana de Sorocaba (Sorocaba (7,5%), Cesário Lange (2,3%), Boituva (2%), Itapetininga (1,6%), Capela do Alto (1,6%), Cerquilha (0,9%), Iperó (0,7%), Votorantim (0,7%), Salto (0,5%), Araçoiaba da Serra (0,4%), Guareí (0,2%), Quadra (0,2%), São Roque (0,2%), Pilar do Sul (0,2%), Itu (0,2%) e Jumirim (0,2%)). Em relação ao tempo de permanência mais de 3/4 deles(as) estão até 4 anos de estudos (53,5% até dois anos e 23,7% entre dois e quatro anos).

Entrando numa análise **sobre os cursos oferecidos pelo Conservatório**, no que diz respeito à música, os cursos mais citados foram violão clássico, musicalização infantil e violino (11,7%, 10% e 8,9%, respectivamente). Dos(as) respondentes dos cursos de música, 76,9% informaram ter alguma experiência musical anterior, seja no próprio Conservatório (18,5%) ou fora dele (58,4%).

Uma outra questão feita foi sobre o acesso a um **instrumento próprio** e 82,3% responderam positivamente a esta questão. Dentre os(as) que não possuem, o principal meio para realizarem seus estudos é a ida ao Conservatório (61,5%).

No quesito da **estrutura do curso**, cerca de 80% deles(as) consideram a grade do curso adequada ou inteiramente adequada com os objetivos de aprendizagem propostos. Um outro ponto levantado sobre a **grade do curso**, perguntamos também sobre a frequência em disciplinas optativas ou complementares, na qual 16,9% afirmaram positivamente, sendo as disciplinas de “performance de palco” e “cultura musical” as mais frequentadas no ano de 2022. De uma maneira geral, as disciplinas ou complementares foram muito bem avaliadas, com um índice superior a 95% de avaliações “ótima” ou “boa”.

Em relação aos(às) **professores(as)**, 63% afirmaram preferir ter aulas com o(a) mesmo(a) professor(a). Pouco mais da metade de respondentes do questionário é de estudante de **instrumentos/canto erudito ou performance histórica** (54,1%). Com relação à frequência com a qual determinadas atividades são realizadas nestes cursos, os itens como tocar repertórios de compositores brasileiros e de outras culturas e participação na escolha do repertório e oportunidade de improvisação (58% e 49%, somando avaliações sempre e quase sempre, respectivamente) são as que mais aparecem. A atividade realizada com menor frequência nesses cursos é o estímulo a criação de músicas próprias, com índice de 54% (somando avaliações de raramente e nunca).

Nos cursos de artes cênicas, a maioria de estudantes foi do curso de artes cênicas (60,5%), seguido do curso de ateliê de iniciação às artes da cena para crianças (20,9%) e 18,6% foram do curso de ateliê em artes da cena para adolescentes. Dos(as) cursistas de artes cênicas, metade afirmou que já tinham frequentado um curso de teatro anteriormente, com pouco mais de um terço de respostas tendo cursado alguma escola de teatro, enquanto outros 25% fizeram o curso de teatro juvenil no próprio Conservatório. Já entre estudantes dos cursos de ateliê de iniciação às artes da cena para crianças e para adolescentes, em relação aos itens de periodicidade das aulas e da duração do curso, 88% e 100% as consideraram adequadas, respectivamente. Da mesma forma que todos(as) afirmaram que dará continuidade dos estudos no curso do artes cênicas.

Sobre a **estrutura do curso**, 37% informaram que gostariam de ter flexibilidade na grade do curso, enquanto outros 35% gostariam de ter alguma flexibilidade, ainda que prefira uma grade determinada pela Instituição. Sobre os cursos livres, cerca de 63% afirmaram que gostariam de frequentar cursos livres, enquanto 33% fariam a depender do curso livre.

Sobre a **Companhia de Teatro**, 7% de respondentes participaram dela e 2/3 deles(as) consideraram suas participações como rica e diversificada, contribuindo muito para suas respectivamente formações, outros 1/3 consideraram muito importante atuar ao lado de professores(as). No que diz respeito à avaliação de alguns itens da Cia. de Teatro, 2/3 consideram o repertório e os processos pedagógicos e criativos muito adequados ao perfil e necessidades do grupo.

Em relação aos **exercícios cênicos**, 58% afirmaram que foram adequados os números de apresentações. Já sobre as áreas de figurino e cenografia, cerca de 44% colocaram que eles poderiam funcionar como ateliês abertos.

Numa terceira parte, analisamos alguns **aspectos gerais dos cursos do Conservatório**. Em relação à **avaliação dos(as) professores(as)**, foram avaliadas a relação docente/discente e mais dois itens foram: práticas e procedimentos de ensino utilizados e interesse no aprendizado do(a) estudante. No que diz respeito

à relação docente/discente, a maioria afirma que todo o corpo docente possui uma relação muito aberta e de diálogo com os(as) estudantes. Já nos itens de prática e procedimentos de ensino utilizados e interesse no aprendizado do(a) estudante, as avaliações foram grandemente positivas, com índices acima de 90%, somando ótimo e bom (92,4% e 95%, respectivamente).

Sobre as **aulas teóricas**, também dois itens foram avaliados: dinâmica das aulas e equilíbrio entre partes teórica e prática. As avaliações positivas (bom e ótimo somados) foram de 89,2% no primeiro item e 84% no segundo item.

Levantamos também dados acerca do **recebimento de bolsas de estudos**, no que 16,2% de respondentes afirmara positivamente a esta questão. Desses(as), a maioria foi de bolsa-performance (63,3%). Bolsa-auxílio ficou em segundo, com 25,6%, e 11,1% receberam bolsa-ofício. Sobre como o apoio oferecido pelas bolsas, 56,7% informou que ela é fundamental para suas permanências no Conservatório, enquanto há cerca de 22% que informaram precisar complementar suas rendas, seja por outros meios (15,6%) seja por algum familiar (6,7%).

Sobre os **Grupos Artísticos de bolsistas**, 10,4% participaram de ao menos um grupo, sendo a Banda Sinfônica, Orquestra Sinfônica, Coro, Camerata de Violões e Big Band os grupos mais citados. Ao se avaliar sobre suas participações, foram listados cinco itens: 1) adequação do repertório ao nível de aprendizado; 2) repertório tocado nos grupos; 3) quantidade de apresentações realizadas por ano; mais duas sobre a relação com as Coordenações/Regências: 4) atenção e respeito com estudantes e; 5) correção de erros e dificuldades de estudantes de forma cordial, sem exposição de estudantes.

Em praticamente todos os itens as avaliações foram positivas, com índices de ótimo acima dos 70% (com exceção da quantidade de apresentações). Na avaliação negativa, o que se destaca foi o item de número de viagens realizadas foi a que apresentou mais índices de “ruim” e “péssimo”, com 31% das respostas.

Sobre os **Grupos Pedagógicos**, 24,6% informaram que participaram de ao menos um Grupo Pedagógico, sendo a Banda Sinfônica Jovem, Banda Sinfônica e Orquestra Sinfônica Jovem os Grupos Pedagógicos mais citados entre os(as) estudantes. Ao avaliarem suas participações nos Grupos Pedagógicos, o repertório tocado/encenado foi o aspecto melhor avaliado (90,5% de ótimo e bom), enquanto a quantidade de viagens foi o item com pior avaliação (52,6% de ruim e péssimo).

Outro aspecto geral que avaliamos se refere ao **atendimento aos(as) estudantes**, levantando dados sobre o processo de matrícula, de comunicação, alojamento, inspeção e equipe social. Um dos primeiros itens foi sobre o processo de matrícula, com 68,4% o considerando adequado. Em relação à comunicação, 3/4 de respondentes informaram que recebem comunicados sempre ou quase sempre, com cerca de 78% considerando esta comunicação “adequada” ou “muito adequada”. Além disso, 43,6% gostariam de ter um portal de estudantes como canal de interlocução com o Conservatório.

Sobre o **alojamento**, 6,3% de respondentes afirmaram ser residente, com quase metade deles(as) residindo cerca de 1 ano (48,6%). A maioria deles(as) considera o processo de análise e seleção de residentes adequado (57%). Já sobre a estrutura física, há um índice de bom e ótimo acima de ruim e péssimo (cerca de 46% e 23%, respectivamente). No quesito convivência, 91% consideram-na boa e ótima.

Ainda sobre o atendimento ao(a) estudante, perguntamos sobre as **relações com a inspeção, auxiliar do alojamento e equipe social**. Entre aqueles(as) que tiveram contato com essas áreas, as avaliações das relações são, em sua maioria, positivas (cerca de 79% de ótimo e bom, em relação à auxiliar administrativa do alojamento, 75% para a equipe da área social e 86% em relação à inspeção). Incluindo a secretaria no quesito atendimento, o índice positivo soma cerca de 77%.

Um último item que foi avaliado entre os(as) estudantes foi em relação à **estrutura física do Conservatório**, no que diz respeito à qualidade, limpeza e isolamento acústico de espaços como biblioteca, auditório, Teatro Procópio Ferreira, Salão Villa-Lobos, etc.

Em relação à **biblioteca**, avaliamos a frequência e o acervo dela. Sobre a frequência, mais da metade dos(as) estudantes nunca frequentou o espaço (61,2%), em comparação com 7,8% dentre aqueles(as) que frequentam sempre e quase sempre. Na avaliação do acervo, os itens melhores avaliados foram atendimento prestado pela biblioteca e estado de conservação dos itens, com índices de ótimo e bom acima de 80%.

Sobre a avaliação da **qualidade dos espaços**, os melhores avaliados foram o Teatro Procópio Ferreira (98% de ótimo e bom), Salão Villa-Lobos (87%) e Auditório – Unidade 2 (89%). O Teatro Procópio Ferreira também foi o melhor avaliado no quesito **isolamento acústico** (92% de adequado ou muito adequado). Em relação à **limpeza**, as Unidades 1, 3, 4 e Teatro Procópio Ferreira tiveram as melhores avaliações, com índices positivos acima dos 90%.

Por fim, levantamos a **experiência dos(as) estudantes como espectadores(as) do Teatro Procópio Ferreira**. Cerca de 1/3 afirmaram ter frequentado o espaço uma vez ou mais de uma vez por mês. 22,3% informaram que nunca frequentaram o Teatro. Sobre a programação, a maioria considera boa que a maior parte das

apresentações de estudantes do Conservatório, enquanto outros 30% informaram que gostariam de ver mais programação de espetáculos de fora do Conservatório. Palestras e seminários e espetáculos de teatro foram as programações externas mais citadas pelos(as) respondentes.

Para encerrar a pesquisa, perguntamos aos(às) estudantes sobre a **recomendação do Conservatório para familiares e amigos(as)** e a **satisfação geral** de estudantes com o Conservatório. Sobre a recomendação, 96% afirmaram que recomendariam com certeza. Dentre aqueles(as) que não sabem se recomendariam ou não recomendariam, uma das principais razões dada foi sobre a falta de estrutura e incentivo aos(às) estudantes.

Sobre a satisfação geral com o Conservatório de Tatuí, 93% disseram estar parcial ou completamente satisfeitos(as) com Conservatório. Os índices de parcial ou completamente insatisfeitos(as) não chegam a 3%.

FICHA TÉCNICA

GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas

SECRETÁRIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

Marília Marton

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

Frederico Mascarenhas



Diretoria Sustenidos

Diretora Executiva – Alessandra Costa

Diretor Administrativo Financeiro – Rafael Salim Balassiano

Superintendente Educacional – Claudia Freixedas

Superintendente de Desenvolvimento Institucional e

Marketing – Heloísa Garcia da Mota

Conselho de Administração

André Isnard Leonardi – Presidente

Claudia Ciarrocchi

Gildemar Oliveira

Luciana de Toledo Temer Lulia

Magda Pucci

Monica Rosenberg – Conselheira licenciada

Vinícius Carvalho

Wellington do C. M. de Araújo

Conselho Fiscal

Bruno Scarino de Moura Accioly

Daniel Leicand

Paula Cerquera Bonanno

Conselho Consultivo

Elca Rubinstein – presidente

Abigail Silvestre Torres

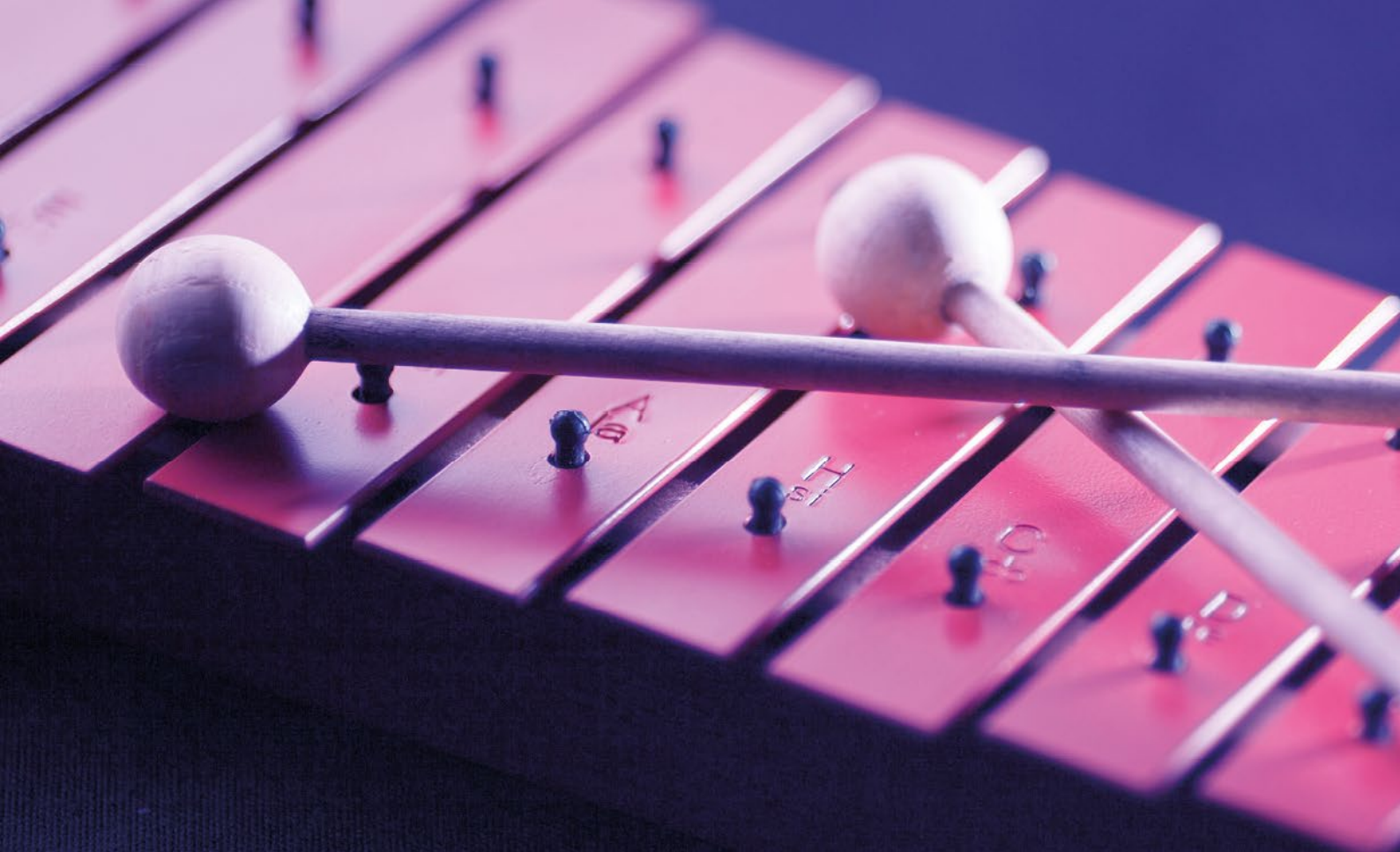
Adriana do Nascimento Araújo Mendes
Ana Maria Wilhelm
Benjamin Taubkin
Carlos Henrique Freitas de Oliveira
Celia Cristina Monteiro de Barros Whitaker
Daniel Annenberg
Gabriel Whitaker
Luiz Guilherme Brom
Lia Rosenberg
Marisa Fortunato
Melanie Farkas – *(In Memoriam)*
Paula Raccanello Storto

Núcleo Observatório

Coordenação, tratamento de dados e análise – Tony
Nakatani

Núcleo Comunicação

Gestão de comunicação – Laura Ribeiro Braga
Capas – Kelly Sato



SUSTENIR
UMA
NOTA É
MULTIPLICAR
SUA
FREQUÊNCIA

WWW.SUSTENIDOS.ORG.BR

WWW.CONSERVATORIODETATUI.ORG.BR

#SUSTENIDOS



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Cultura e Economia Criativa